HH385
E82P

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATÓRIO DO ANO DE 1954

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CAMPINAS, 11 DE AGÔSTO DE 1872

TIP. C. P. 3-55

ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO

Nº. 106

DA DIRETORIA
DA

COMPANHIA PAULISTA
DE
ESTRADAS DE FERRO

PARA A
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EM
20 DE ABRIL DE 1955

EXERCÍCIO DE 1954

TIP. C. P. 3-1955 — 1.500

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Senhores Acionistas:

Em obediência ao que dispõem os nossos estatutos, a Diretoria da Companhia Paulista apresenta o relatório dos fatos mais importantes ocorridos durante o ano de 1954 e submete à vossa aprovação as contas, os balanços e atos de administração relativos ao referido exercício, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, documentos êstes que, na forma do artigo 99 do Decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940, estiveram à vossa disposição, durante o prazo legal.

DIRETORIA

Expirando em 31 de dezembro do corrente ano o mandato da Diretoria, deverá a Assembléia Geral proceder à eleição dos Membros da Diretoria que terão exercício no triênio de 1º. de janeiro de 1956 a 31 de dezembro de 1958.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal que deverão servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1956 e fixar a remuneração dos seus membros efetivos, nos têrmos do Artº. 124 - § único e seguintes, do Decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

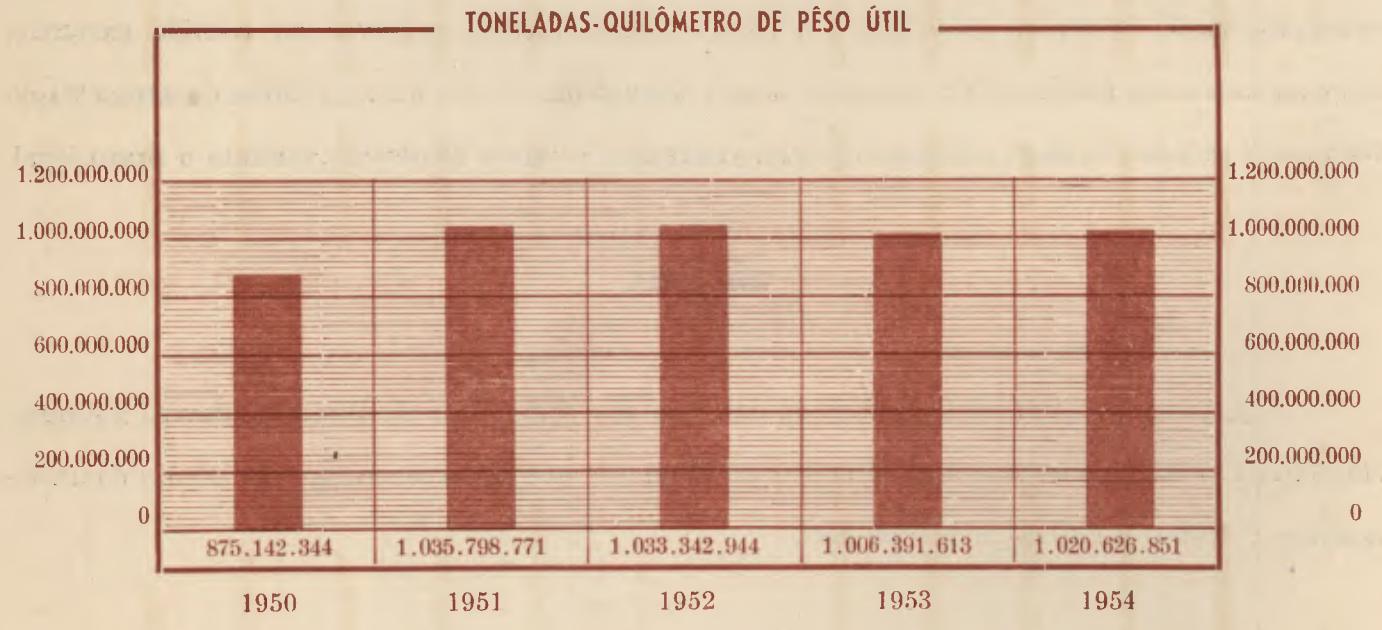
TRANSPORTES

Correu com perfeita regularidade o serviço de transportes em tôdas as linhas da Companhia.

O número de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o número de telegramas expedidos durante o ano de 1954, bem como os mesmos dados referentes aos quatro anos anteriores, constam do seguinte quadro :

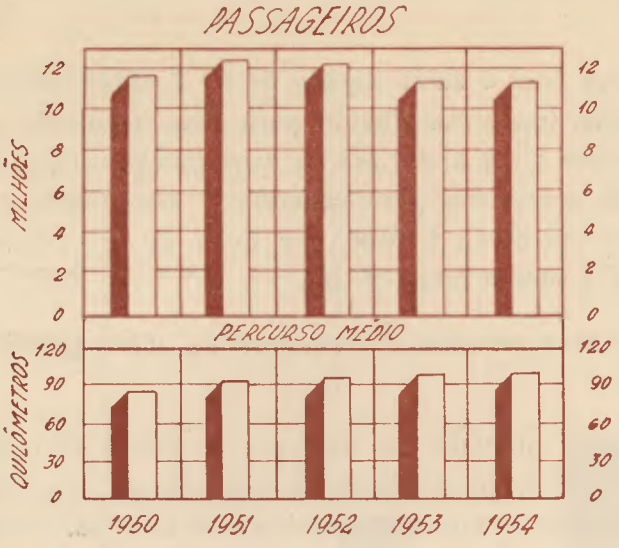
ANO	PASSAGEIROS	ANIMAIS	TONELADAS DE			TELEGRAMAS
			BAGAGENS E ENCOMENDAS	CAFÉ	MERCADORIAS DIVERSAS	
1950	11.776.794	686.905	207.663	272.552	2.694.550	835.845
1951	12.236.220	685.014	192.824	280.058	3.111.232	755.126
1952	12.016.913	605.308	178.352	303.269	3.121.106	738.027
1953	11.102.784	603.364	144.516	240.772	3.122.268	752.917
1954	11.183.961	662.488	151.841	214.899	3.267.920	664 992

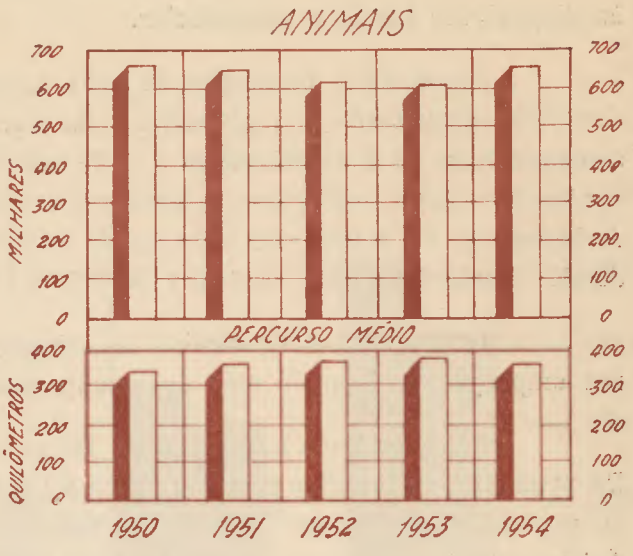
O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas no último quinquênio pode ser avaliado pelo número de toneladas-quilômetro de pêso útil transportadas, conforme demonstração abaixo :

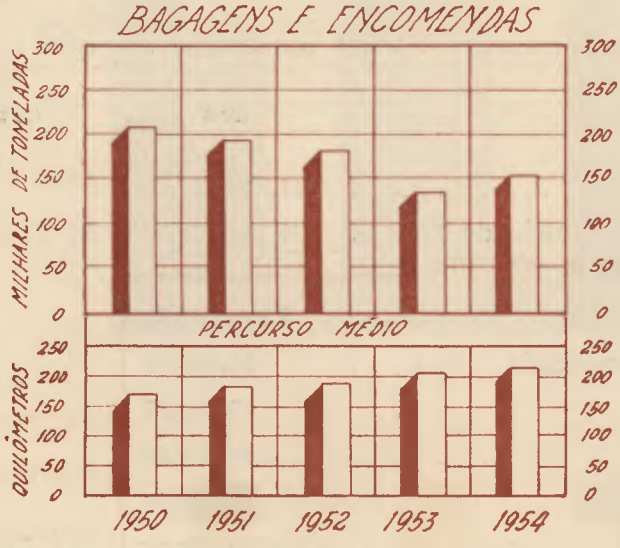


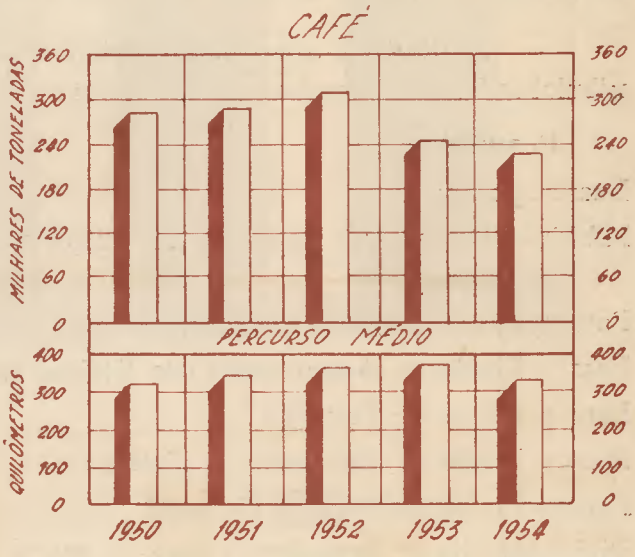
Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para a interior do Estado, elevando-se a 56.799 o número dos que conduziu no último ano e, nos 72 anos decorridos do início dêsse serviço, até 1954, deu passagem em seus trens, muitos dos quais formados exclusivamente para êsse fim, a 2.088.149 imigrantes, cujo transporte teria custado Cr $ 46.599.729,90.

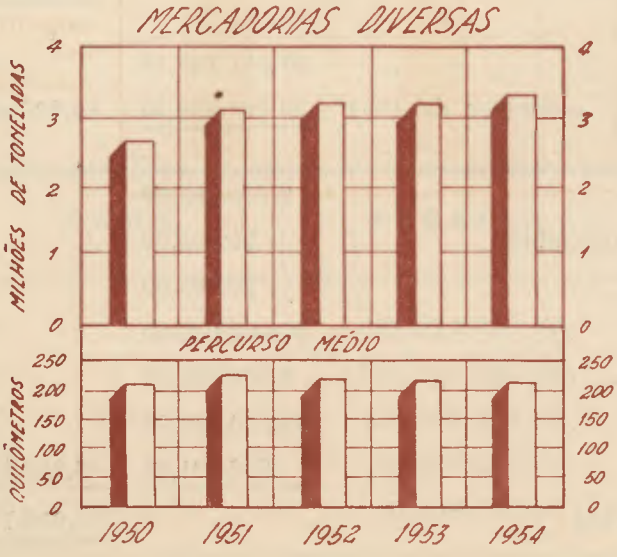
TRANSPORTES REALIZADOS E TELEGRAMAS EXPEDIDOS

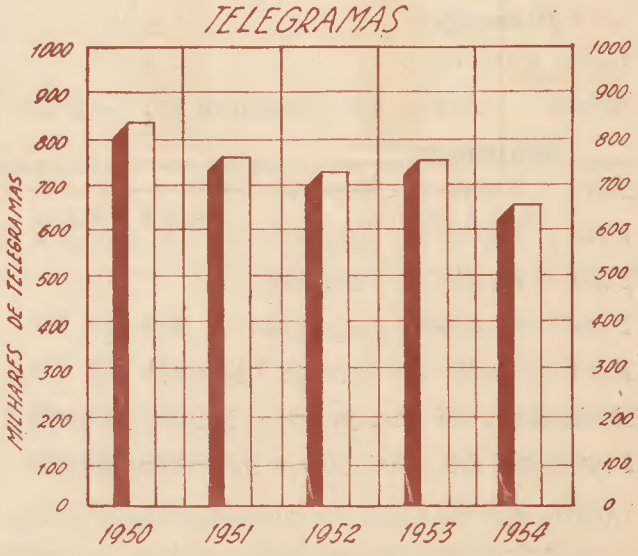












MOVIMENTO FINANCEIRO

Apresentam-se a seguir os balanços do ano, levantados semestralmente, em obediência às disposições legais e estatutárias.

O exercício financeiro de 1954 encerrou-se com o saldo líquido de Cr $ 92.556.676,70, um dos mais auspiciosos já registrados pela Companhia, tendo contribuído para êste resultado o 1°. semestre com Cr $ 41.248.933,60 e o 2°. semestre com Cr $ 51.307.743,10, conforme se verifica pelas contas de Lucros e Perdas em anexo. Os balanços semestrais possibilitaram a distribuição de um dividendo de Cr $ 8,00 por ação no 1°. semestre e um de Cr $ 10,00 por ação no 2°., correspondendo, respectivamente, às taxas de 8% e 10%, e à média anual de 9%.

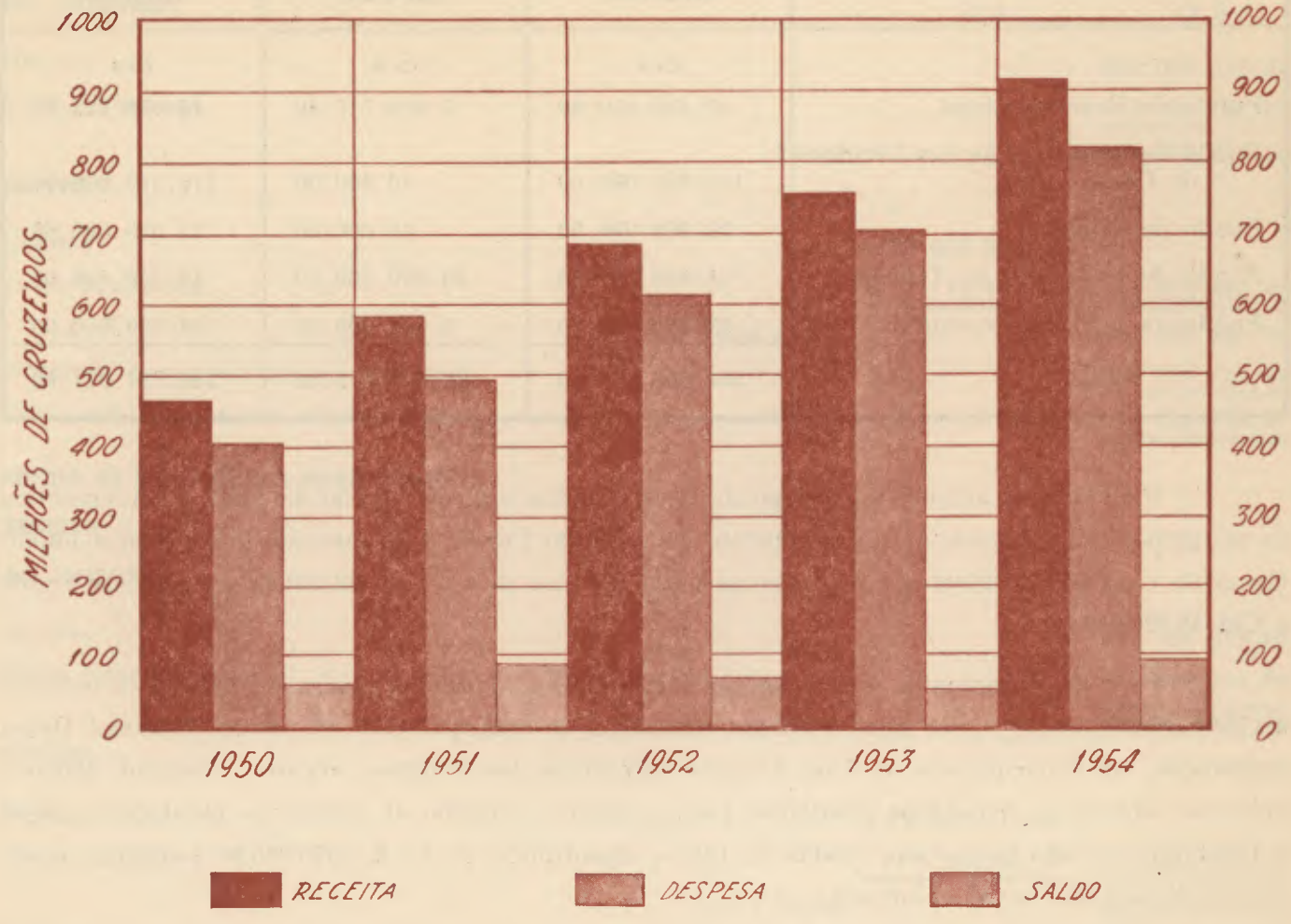
O movimento financeiro do exercício de 1954 permitiu a concessão de uma gratificação aos empregados, de meio mês de vencimentos.

Pelos poderes competentes, foi autorizado e efetivado um aumento de tarifas em outubro. Do total de arrecadação previsto, de Cr $ 157.259.975,20, foram destinados a aumentos de vencimentos do pessoal a quantia de Cr $ 107.360.323,20, e a atender à alta dos materiais a de Cr $ 28.079.086,00 A importância excedente, de Cr $ 21.820.566,00, foi prevista para enfrentar a possibilidade de redução de tráfego, resultante de diminuição das produções agrícolas.

A Diretoria apresenta discriminadamente e submete à vossa apreciação as seguintes distribuições feitas em ambos os semestres :

	Cr $	Cr $
1°. semestre		
Lucro apurado	41.248.933,60	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do exercício de 1953	24.165.407,70	65.414.341,30
Distribuição		
Para o Fundo de Reserva Legal	2.342.651,80	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	20.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendos do 1°. semestre, à taxa de 8% a. a.	28.000.000,00	30.422.651,80
Lucros que passam em suspenso para o 2°. semestre de 1954		34.991.689,50
2°. semestre		
Lucro apurado	51.307.743,10	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do 1°. semestre de 1954	34.991.689,50	86.299.432,60
Distribuição		
Para o Fundo de Reserva Legal	2.755.863,50	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	20.000.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	5.000.000,00	
Dividendos do 2°. semestre, à taxa de 10% a. a.	35.000.000,00	
Provisão para Assistência aos Empregados	602.821,50	63.398.685,00
Lucros que passam em suspenso para o ano de 1955		22.900.747,60

O movimento financeiro dos cinco últimos exercícios consta do seguinte quadro:



ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1950	469.224.087,50	406.651.463,20	62.572.624,30
1951	581.268.661,30	490.884.487,60	90.384.173,70
1952	687.750 466,20	613.442.698,60	74 307.767,60
1953	755 032.211,60	701.823.111,80	53.209.099,20
1954	910.446.762,80	817.890.086,10	92.556.676,70

FUNDOS DE RESERVA LEGAL E ESTATUTÁRIOS

Damos a seguir a situação dos fundos de reserva legal e dos estatutários em 31/12/1953 e 31/12/1954, acrescidos pelos créditos correspondentes às retiradas das rendas dos 1°. e 2°. semestres:

FUNDOS ESTATUTÁRIOS	VALOR EM 31/12/1953	ACRÉSCIMOS EM 1954	VALOR EM 31/12/1954
	Cr $	Cr $	Cr $
Fundo de Reserva Legal	40.339.910,00	5.098.515,30	45.438.425,30
Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.800.000,00	40.000,00	116.840.000,00
Fundo de Previsão.	22.969.096,60	40.000,00	23.009.096,60
Fundo de Expansão do Tráfego .	25.500.000,00	20.020.000,00	45.520.000,00
Fundo do Serviço Florestal . . .	53.900 000,00	5.020.000,00	58.920.000,00
Totais.	259.509.006,60	30.218.515,30	289.727.521,90

Para melhor atender ao tráfego da Alta Paulista e à construção da linha de Adamantina às margens do rio Paraná, a Diretoria levou a crédito do Fundo de Expansão do Tráfego a importância de Cr $ 20.020.000,00 que, somada ao valor anterior de Cr $ 25.500.000,00, elevou êsse Fundo a Cr$ 45.520.000,00.

Para os suprimentos a seus serviços ferroviários, de lenha, postes, moirões, etc., recorreu a Companhia durante vários anos a cortes sucessivos de eucaliptos de seu Serviço Florestal. Dessa exploração, em conseqüência de 3 ou 4 cortes sucessivos das mesmas arvores, resultou sensível baixa no número de eucaliptos plantados. Para auxiliar o trabalho de refazer as plantações, julgou a Diretoria acertado retirar das rendas de 1954 a importância de Cr $ 5.020.000,00 e levá-la a crédito do Fundo do Serviço Florestal.

TAXAS ADICIONAIS

Os Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, criados pelo Decreto-Lei nº. 7.632 de 12 de junho de 1945, apresentam os seguintes resultados:

FUNDO DE MELHORAMENTOS:

RECEITA:

Até 31/12/1953:	Cr $	Cr $
Rendas		583.026.398,20
Juros bancários		1.476.592,90
Soma		584.502.991,10
Em 1954:		
Rendas	76.609.378,00	
Juros bancários	13.166,40	76.622.544,40
Total Geral		661.125.535,50
Despesas reconhecidas pelo Govêrno		609.410.752,80
Saldo credor da conta em 31/12/54		51.714.782,70

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL:

RECEITA:

Até 31/12/1953:		
Rendas		384.568.072,00
Juros bancários		492.314,70
Soma		385.060.386,70
EM 1954:		
Rendas	76.609.378,00	
Juros bancários	26.088,10	76.635.466,10
Total Geral		461.695.852,80
Despesas reconhecidas pelo Govêrno		347.845.008,70
Saldo credor da conta em 31/12/54		113.850.844,10

Em 31 de dezembro de 1954 encontrava-se depositada no Banco do Brasil a quantia de Cr $ 2.024.263,80, nas contas especiais dos Fundos, sendo:

Na do Fundo de Melhoramentos	678.959,70
Na do Fundo de Renovação Patrimonial	1.345.304,10
	2.024.263,80

O valor das obras e serviços executados pela Companhia, por conta dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, dependentes de reconhecimento do Govêrno, era em 31 de dezembro último de Cr $ 157.856.028,20, sendo Cr $ 145.352.049,70 relativos ao exercício de 1954 e Cr $ 12.503.978,50 pertencentes a exercícios anteriores. Está sendo providenciada a apresentação ao Govêrno, das despesas para a Tomada de Contas do ano de 1954.

FINANCIAMENTOS DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE WASHINGTON (EXIMBANK)

Foram satisfeitos pontualmente os compromissos assumidos nos dois Créditos ns. 479 e 524. Em 1954, a nova legislação cambial brasileira impôs o ágio de Cr $ 7,00 aos pagamentos do 1º. semestre e os de Cr $ 15,00 aos do 2º., tendo aumentado de Cr $ 29.265.462,90 os encargos da Companhia em moeda nacional.

Contrato de Crédito
nº. 479

Até esta data já foram resgatadas 6 promissórias, restando 4 a liquidar, cujos vencimentos serão nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada um dos anos de 1955 e 1956. Com o resgate das 6 promissórias vencidas em 1952, 1953 e 1954, do valor total de US$ 6.506.100.00, despendeu a Companhia Cr $ 145.976.234,50.

Os juros do crédito, vencidos semestralmente, de 1951 a 1954, importaram no total de US$ 1.092.172,04, que custaram Cr $ 22.710.954,30.

Êstes pagamentos constam detalhadamente do seguinte quadro:

ANO	PROMISSÓRIAS US$	JUROS US$	IMPORTÂNCIA Cr $
1951 1º. semestre	—	12.364,07	231.542,90
1951 2º. semestre	—	85.721,64	1.604.881,60
1952 1º. semestre	1.084.350,00	218.898,16	24.397.250,60
1952 2º. semestre	1.084.350,00	202.410,70	24.088.182,80
1953 1º. semestre	1.084.350,00	177.443,40	23.621.044,90
1953 2º. semestre	1.084.350,00	170.183,07	23.610.897,40
1954 1º. semestre	1.084.350,00	144.099,97	31.719.123,20
1954 2º. semestre	1.084.350,00	81.051,03	39.414.265,40
TOTAL . . .	6.506.100,00	1.092.172,04	168.687.188,80

Contrato de Crédito
nº. 524

Foram pagos os juros dêste crédito, de 1953 a 1954, vencidos semestralmente, no valor de US$ 392.699,47, que custaram Cr $ 10.575.611,80, conforme os detalhes do quadro abaixo:

ANO	PROMISSÓRIAS US$	JUROS US$	IMPORTÂNCIA Cr $
1953 1º. semestre	—	16.497,75	309.100,40
1953 2º. semestre	—	88.668,95	1.669.022,10
1954 1º. semestre	—	140.961,75	3.640.054,90
1954 2º. semestre	—	146.571,02	4.957.434,40
TOTAL . . .	—	392.699,47	10.575.611,80

Depois de recebido o último lote da Westinghouse Air Brake Co., constatou-se no Crédito nº. 524 o saldo de US$ 537.349,75.

Mediante anuência do Eximbank e do Ministério da Fazenda e mediante a concessão das licenças de importação, a Companhia fez o seguinte útil emprêgo dêsse saldo:

	US $
WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION:	
Materiais sobressalentes e complementares de freios	114.750,00
INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO.:	
Equipamentos elétricos sobressalentes para carros de passageiros, locomotivas elétricas e diesel-elétricas	79.900,00
PRESSED STEEL CAR CO., INC.:	
Materiais sobressalentes para vagões de carga	12.340,00
PULLMAN-STANDARD CAR MANUFACTURING CO.:	
Materiais sobressalentes para carros de passageiros	41.640,00
UNION SWITCH & SIGNAL-DIVISION OF WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION:	
Materiais sobressalentes e complementares para sinalização	101.300,00
AMERICAN LOCOMOTIVE CO.:	
Materiais sobressalentes para locomotivas diesel-elétricas	187.200,00
Total	537.130,00

A Companhia espera receber o material das encomendas acima no decorrer do ano de 1955.

FINANCIAMENTO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A 18 de janeiro dêste ano, na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia assinou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o contrato de financiamento na importância de Cr $ 86.713.933,40, destinada às despesas no País das obras necessárias à execução do Projeto nº. 2 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aprovado pelo Govêrno da República.

Essas obras são as da instalação de engates automáticos e freios de ar comprimido no material rodante e de tração da bitola de 1,60 m. e as da montagem de 430 vagões de mercadorias; parte delas já está realizada e outra parte em vias de realização. Os equipamentos estrangeiros importados para execução dêsse projeto nº. 2 foram financiados pelo Crédito nº. 524 do Banco de Exportação e Importação de Washington, no montante de US $ 7.000.000,00.

As condições básicas do contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico são as seguintes:

Importância total do crédito	Cr $ 86.713.933,40
Prazo de utilização	2 anos (1955 e 1956)
Taxa de juros	7 %
Comissão de abertura do crédito	1 % sôbre o montante do financiamento

Comissão de fiscalização	1 % sôbre o montante do financiamento, pagos em 4 prestações mensais a partir de 18/2/1955.
Amortização	em 12 anos, ou 24 prestações semestrais, a primeira em 30/6/1957.
	Para assegurar o pontual pagamento das obrigações semestrais, a Paulista deverá recolher mensalmente em cada semestre ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico as quantias equivalentes a 1/12 das responsabilidades de principal e juros de cada ano.
	Sôbre os fundos assim constituidos, o Banco creditará à Companhia os juros de 2 % ao ano.
Garantia	Para garantia do exato cumprimento das obrigações assumidas, a Companhia deu ao Banco o direito de, no caso de atraso em seus pagamentos, arrecadar diretamente as importâncias das taxas de Melhoramentos e Renovação Patrimonial, para pagamento das importâncias em atraso e até o máximo de 15% do valor dessas taxas. Nêste caso, o Banco poderá também confiar à Companhia a arrecadação das taxas como sua depositária.

As despesas não onerarão o Custeio, por serem de obras e serviços que estão sendo custeados pelas referidas taxas de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial.

CONTA DE CAPITAL

Pelo Decreto nº. 23.654-D, de 21 de setembro de 1954, foram aprovadas pelo Govêrno do Estado as despesas no importe de Cr $ 18.289.341,00 efetuadas em conta de Capital e relativas ao ano de 1952, elevando-se o total reconhecido a Cr $ 724.000.239,00.

A situação dessa conta em 31/12/54 era a seguinte, com as despesas dos anos de 1953 e 1954:

Importância reconhecida pelo Govêrno até a Tomada de Contas do ano de 1952		724.000.239,00
Dispêndio de 1953 já apresentado ao Govêrno, cuja Tomada de Contas está em andamento.		1.219.637,90
Dispêndio de 1954, a ser apresentado ao Govêrno		10.614.896,80
Total em 31/12/1954	Cr $	735.834.773,70

Do total de Cr $ 10.614.896,80, de despesas efetuadas em 1954, deverá ser apurada e considerada em suspenso, a parcela de Cr $ 475.672,50, despendida com o «Prolongamento da Linha de Adamantina a Panorama», por se tratar de obra de 1º. estabelecimento, que só será reconhecida em Conta de Capital quando estiver aberto ao tráfego o 1º. trecho. O Govêrno, apurando as despesas, contará juros do início do dispêndio até a data em que fôr inaugurada a obra e, consequentemente, aceita a despesa.

SERVIÇO FLORESTAL

O Serviço Florestal tem a seu cargo, atualmente, dezoito hôrtos com a área de 25.550,90 hectares, ou 10.558,20 alqueires paulistas, distribuidos pelos pontos mais convenientes ao abastecimento da Companhia. Na aquisição destas terras foi despendida, incluidas todas as despesas, a importância de Cr $ 7.277.158,60 (sete milhões. duzentos e setenta e sete mil, cento e cinquenta e oito cruzeiros e sessenta centavos), de que resulta a média de Cr $ 689,24 (seiscentos e oitenta e nove cruzeiros e vinte e quatro centavos) por alqueire.

O Serviço Florestal forneceu de seus eucaliptais 5.672.793,80 metros cúbicos de lenha, além de 897.106 postes e estacas com o comprimento total de 3.479.496 metros lineares, e 28.856 quilos de sementes de diversas espécies. O número de pés de eucaliptos plantados, desde o início do Serviço Florestal em 1904 até 31 de dezembro de 1954, foi de 40.961.335. Após os sucessivos cortes das plantações para o fornecimento à ferrovia de lenha, postes e madeira, constatou-se a existência de 23.037 530 pés vivos naquela última data.

A Assembléia Geral de 27 de abril de 1954 aprovou uma proposta do Conselho Fiscal autorizando a Diretoria a estudar um aproveitamento econômico de seu patrimônio florestal, mais rendoso para os interêsses dos acionistas, pela organização de uma sociedade anônima ou por outro meio mais conveniente.

Em obediência a essa deliberação da Assembléia Geral, a Diretoria intensificou seus cuidados e esforços na solução do problema de aproveitamento da madeira de eucalipto na indústria de celulose e de papel. Há longo tempo vem a Companhia prestando atenção a êste problema por meio de experiência no País e no estrangeiro, datando de 1925 as primeiras conclusões sôbre as possibilidades do aproveitamento industrial dos eucaliptos de nossas plantações.

A tração elétrica e posteriormente a tração diesel dispensam com grande vantagem econômica o combustível lenha da tração a vapor. Entretanto, as condições econômicas e financeiras do País não têm permitido a expansão daqueles tipos modernos de tração a ponto de dispensar ou reduzir muito a contribuição dos hôrtos da Companhia na produção de lenha.

A indústria de celulose de eucaliptos é evidentemente de interêsse nacional e de interêsse particular da Companhia, mas seu início nesta quadra tem contra si as grandes dificuldades da situação econômica e financeira, de sorte que os contactos e conversações da Companhia com os grupos industriais interessados não puderam ir além de exames preliminares. Assim, não conseguiu a Companhia definição clara da estimativa do valor de seu patrimônio florestal, no caso de participar ela com êsse patrimônio na organização da indústria, tendo sido mesmo aparente nas conversações a expectativa de contribuir a Companhia com a madeira de eucalipto a preço de lenha, hipótese evidentemente desinteressante.

Empenhada ainda no estudo da industrialização dos eucaliptais da Companhia, a Diretoria participou, pela presença do Chefe de seu Serviço Florestal, nos estudos realizados pela ONU na Austrália e no Congresso de Buenos Aires, sôbre a fabricação de celulose de eucaliptos. Mais ainda, a seu convite veio a São Paulo um abalisado técnico que, no Congresso, representou a

Australian Paper Manufacturer Ltda., de Melbourne, importante fábrica de papel de eucaliptos. Percorrendo as nossas plantações, visitando a nossa indústria de celulose e de papel, procurando se identificar com o nosso meio comercial, o técnico australiano apresentou à Companhia circunstanciado relatório com suas observações e sugestões. Tendo em conta as espécies e as idades de nossas plantações, o técnico sugere a construção de uma fábrica de papel da capacidade de 100 toneladas diárias, mas recomenda estudos mais completos das condições do mercado interno de papel, pois que a instalação sugerida requer, segundo suas estimativas de custo, o enorme investimento de Cr $ 1.000.000.000,00.

A Diretoria prossegue, encarando todas as soluções possíveis, sendo certo, porém, que êles não poderão ser concluidos com acerto antes de se tornar clara e estável a situação financeira e cambial do País.

LINHAS FÉRREAS EM TRÁFEGO E EM CONSTRUÇÃO

Foram mantidas em bom estado as linhas férreas em tráfego, na extensão de 2.155,836 quilômetros, graças à metódica execução de todos os serviços de conservação da via permanente.

Prosseguiu-se com o empedramento da linha nos ramais de Ribeirão Bonito e de Nova Granada, tendo sido já completados 31 quilômetros dos 50 quilômetros programados para o primeiro e 45 quilômetros dos 70,714 quilômetros programados para o segundo.

Completou-se o alargamento de bitola de Bauru a Marília, numa extensão de 128 quilômetros. Êste alargamento de bitola, nos primeiros 52 quilômetros, foi executado com o assentamento de um terceiro trilho e, nos restantes 76 quilômetros, até Marília, realizado em etapas, com o aproveitamento dos mesmos trilhos da bitola de 1,00 m. então em tràfego e sem interrupção do serviço de passageiros, cujos trens tiveram de fazer baldeação nos pontos de transição. Os demais transportes foram interrompidos pelo prazo indispensável à execução dos serviços. Para a efetivação dêsse empreendimento, foram executados, prèviamente, a construção das variantes necessárias, a substituição dos dormentes e do lastro e as demais obras acessórias.

MATERIAL DE TRAÇÃO E RODANTE

As Oficinas de Jundiaí e de Rio Claro trabalharam normalmente no decorrer do ano de 1954, executando as reparações de locomotivas, carros e vagões da Companhia, bem como os demais serviços necessários à conservação dos maquinários de suas diversas instalações.

Durante o ano foram montados e entregues ao tráfego os restantes 100 vagões cobertos metálicos da bitola de 1,60 m, de fabricação da Pressed Steel Car Company, Inc., e adquiridos em 1952.

A existência do material de tração e rodante era, em 31 de dezembro de 1954, a seguinte :

DESIGNAÇÃO	BITOLAS			TOTAL
	1,60 m	1,00 m	0,60 m	
Locomotivas elétricas	80	—	—	80
» Diesel-elétricas	15	—	—	15
» a vapor	79	113	11	203
Carros Pullmans	7	4	—	11
» restaurantes	13	5	—	18
» dormitórios para passageiros	8	10	—	18
» de primeira classe	23	35	2	60
» de segunda classe	24	37	6	67
» compostos	14	34	5	53
» bagagem	21	41	2	64
» ambulatórios	3	—	—	3
» encomendas e animais	31	—	—	31
» Correios	5	6	—	11
» Diretoria	—	1	—	1
» dormitório para Chefes	—	1	—	1
» » » ajudantes	1	1	—	2
» » » empregados	1	—	—	1
» inspeção	3	6	—	9
» de pagamento	2	3	—	5
» reservados para passageiros	1	1	—	2
» » » doentes	2	2	—	4
» » » doentes molestias contagiosas	1	—	—	1
» » » presos	1	1	—	2
» fúnebres	1	2	—	3
» bonde para condução de empregados E. S. C.	—	1	—	1
» dinamômetros	1	—	—	1
» de aço Pullmans	14	—	—	14
» » » restaurantes	14	—	—	14
» » » dormitório para passageiros	10	—	—	10
» » » de primeira classe	36	—	—	36
» » » » segunda classe	34	—	—	34
» » » para bagagens	14	—	—	14
» » » » Correios	2	—	—	2
» do serviço de profilaxia da malária	1	—	—	1
Automóveis	3	7	—	10
Guindaste a mão (volante)	1	2	—	3
» » vapor (volante)	14	2	—	16
Carretão para transporte de grandes volumes	1	1	—	2
» » » » locomotivas a vapor	5	—	—	5
Vagões de socorro	20	13	—	33
» taboleiros para transp. de automóveis	3	3	—	6
» gaiolas para transp. de animais de estimação	2	—	—	2
» frigoríficos para transporte de leite	10	—	—	10
» » » » » peixe	2	—	—	2
» » » » » carne	38	—	—	38
» de encomendas	42	—	—	42
» para transporte de diversos	6424	2909	107	9440
» tanques para transporte de água	7	3	—	10
Caixas móveis para transporte de materiais	151	—	—	151
Vagões tanques para transporte de gasolina, óleo, álcool, etc.	14	18	—	32

COMPANHIA SUBSIDIÁRIA E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRÊSAS

Como emprêsa subsidiária continua a Companhia Paulista de Transportes, de cujo capital de Cr $ 6.000.000,00 dividido em 30.000 ações de Cr $ 200,00 cada uma, pertencem a esta Cia. 29.981, do valor de Cr $ 5.996.200,00.

A Companhia Paulista participa da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização (CAIC), com 63.141 ações no valor de Cr $ 13.263.937,30.

Além das ações das emprêsas acima citadas, a Companhia Paulista possúi 400 ações da Cia. Brasileira de Material Ferroviário «COBRASMA», escrituradas pelo valor de Cr $ 400.000,00; 800 ações da Viação Aérea São Paulo (VASP), registradas pela importância de Cr $ 272.560,00 e 585 cotas da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista, do valor de Cr $ . . 58.500,00.

ALMOXARIFADO

Fornece esta repartição todos os materiais necessários ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado em Cr $ 314.003.913,90 os suprimentos por ela efetuados durante o ano de 1954.

CONTRIBUIÇÕES PARA INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nos têrmos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes cotas obrigatórias, além da parte devida pelos empregados:

	Cr $
Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Cia. Paulista:	
Contribuição da Emprêsa	30.175.135,70
Para a Legião Brasileira de Assistência:	
Contribuição da Companhia	2.154.395,60
Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI):	
Contribuição da Companhia	1.723.515,40

A cota de previdência sôbre as tarifas, que é recolhida para o Fundo Único de Previdência Social, rendeu, durante o ano, o total de Cr $ 44.129.968,30.

MOVIMENTO DE AÇÕES

ANOS	POR VENDA	POR HERANÇA, DOAÇÃO ETC.	POR CAUÇÃO	POR BAIXA DE CAUÇÃO	TOTAL
1952	249.562	37.869	23 559	20.280	331.270
1953	225.609	37 750	21.486	21.071	305.916
1954	221.857	26.851	3.302	24.566	276.576

NÚMERO DE ACIONISTAS E AÇÕES POR GRUPOS

GRUPOS DE AÇÕES	NÚMERO DE ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	CAPITAL EM Cr $
Até 50	2.840	55.155	11.031.000,00
De 51 a 100	927	73.910	14.782.000,00
De 101 a 250	1.101	196.724	39.344.800,00
De 251 a 500	784	311.258	62.251.600,00
De 501 a 1.000	587	480.379	96.075.800,00
De 1.001 a 1.500	232	298.052	59.610.400,00
De 1.501 a 2.000	123	227.965	45.593.000,00
De 2.001 a 3.000	122	309.008	61.801.600,00
De 3.001 a 4.000	49	165.369	33.073.800,00
De 4.001 a 5.000	27	121.581	24.316.200,00
De 5.001 a 10.000	43	284.168	56.833.600,00
De 10 001 a 20.000	11	155.487	31.097.400,00
De 20.001 a 50.000	2	59.556	11.911.200,00
De 50.001 a 100.000	1	100.000	20.000.000,00
Portador		661.388	132.277.600,00
	6.849	3.500.000	700.000.000,00

APOSENTADORIA E PENSÕES

A Cia. Paulista tem verificado a necessidade de preservar, tanto quanto possível e com medidas ao seu alcance, os seus quadros técnicos-administrativos, cuja formação demandou por parte de seus componentes longos anos de exercício das mais variadas e árduas atribuições na escala hierárquica dos cargos que compõem o serviço ferroviário.

As vantagens que o Govêrno de São Paulo, através de legislação adequada, assegurou aos ferroviários das estradas de ferro de sua propriedade ou por êle administradas, que são a quase totalidade, pois, só a Cia. Paulista constitui exceção, criou uma situação de flagrante desigualdade que a Cia. considera indispensável corrigir, dentro dos princípios que norteiam a previdência social, com a adoção das seguintes medidas :

Assegurar, mediante resolução da Diretoria, aos empregados cujo vencimento médio — calculado na base de 12 meses que vigora atualmente ou de outra que a legislação venha a instituir — fôr superior ao limite máximo estabelecido para efeito de concessão de aposentadoria : —

1 — Aos que contarem mais de 35 anos de serviço ferroviário e mais de 65 anos de idade, uma aposentadoria complementar fixa, igual à diferença entre a concedida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões e aquela calculada na base do vencimento médio percebido.

2 — Aos que se invalidarem e contarem mais de 30 anos de serviço ferroviário, uma

aposentadoria complementar fixa, correspondente à diferença entre a concedida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões e aquela calculada na base do vencimento médio percebido.

3 — Aos herdeiros do empregado (esposa, filhos menores e filhas solteiras que não provejam à propria subsistência) uma pensão correspondente a 50 % da aposentadoria complementar, ordinária ou por invalidez, a que o empregado fizer jús, ou estiver percebendo.

4 — Essas medidas são extensivas aos empregados que, por fôrça de mandato eletivo e sem solução de continuidade, passarem a fazer parte da Diretoria da Companhia, calculadas na base média dos honorários e proventos do cargo que estiverem exercendo observados os prazos estabelecidos na legislação para o cálculo do vencimento médio nas aposentadorias dos empregados.

Essas medidas não terão aplicação imediata, tendo a se considerar o tempo de serviço, a idade dos empregados e, ainda, o limite máximo atual de aposentadoria dos ferroviários, estabelecido, pela legislação vigente, em Cr $ 24.000,00 mensais.

Mesmo que êsse limite máximo de aposentadoria venha a ser reduzido, diminuto será o número de empregados que se beneficiarão das vantagens estabelecidas, acarretando, inicialmente, despesas de pequeno vulto.

IMPOSTOS E DIREITOS ADUANEIROS

A Cia. Paulista contribuiu diretamente para os cofres públicos com a quantia de Cr $ . . 5.338.590,00, sendo Cr $ 3.763.374,50 de impôsto de renda; Cr $ 274.526,20 de direitos alfandegários e mais despesas portuárias; Cr $ 1.300.689,30 de impostos de indústrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros.

TRANSPORTES POR CONTA DO GOVERNO, TRAFEGO MÚTUO E INTERCÂMBIO DE VAGÕES

Em 31 de dezembro de 1954, as importâncias a receber, por conta dessas verbas, no total de Cr $ 174.454.584,40, eram as seguintes:

Transportes por conta do Govêrno:

Compreendendo os Governos Federal, do Estado de São Paulo e do Estado de Minas Gerais.	38.111.014,30

Tráfego Mútuo:

Fretes e taxas por transportes efetuados pela Companhia, arrecadados pelas Estradas de Ferro tributárias.	116.965.019,70

Intercâmbio de Vagões:

Débitos de Estradas de Ferro pelo intercâmbio de vagões, fornecimentos e serviços executados.	6.458.880,50

Títulos a Receber:

Notas promissórias existentes em carteira, recebidas por conta das mesmas verbas.	12.919.669,90

PESSOAL

A Diretoria é reconhecida a todos os que trabalham na Companhia Paulista, desde os empregados de categoria superior até os mais modestos operários, pela valiosa cooperação que lhe têm prestado no exercício de seu mandato.

CONCLUSÃO

São estas, Senhores Acionistas, as ocorrências que a Diretoria tem a honra de trazer ao vosso conhecimento, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer informações que lhe forem solicitadas.

São Paulo, de março de 1955.

A DIRETORIA:

a)	*Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra*	Diretor Presidente
a)	*Luiz Tavares Alves Pereira*	Diretor Vice-Presidente
a)	*Durval Lourenço de Azevedo*	Diretor Secretário Geral
a)	*Heitor Freire de Carvalho*	Diretor
a)	*Antonio Prado Júnior*	Diretor
a)	*Clovis Soares de Camargo*	Diretor
a)	*José Carlos de Macedo Soares*	Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Primeiro Semestre de 1954

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 1º. semestre de 1954

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1954 foi apurado o lucro líquido de Cr $ 41.248.933,60, que, somado aos que passaram em suspenso do exercício de 1953, na importância de Cr $ 24.165.407,70, dão o total de Cr $ 65.414.341,30. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr $ 280.205,10 de renda de bens do próprio Fundo e Cr $ 2.062.446,70 que correspondem a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr $ 20.000,00; dividendo do 1º. semestre, à razão de 8% a. a.: — Cr $ 28.000.000,00; lucros que passam para o 2º. semestre de 1954: — Cr $ 34.991.689,50.

São Paulo, 23 de agôsto de 1954.

a) *João Sampaio*

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

BALANÇO FECHADO EM
30 DE JUNHO DE 1954

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ATIVO — Em 30 de junho de 1954

EM 31-12-53 PARCIAL	EM 31-12-53 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-54 PARCIAL	EM 30-6-54 TOTAL
Cr $	Cr $	**INVESTIMENTOS**	Cr $	Cr $
784.589.942,00		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	785.644.065,70	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
445.509.072,40		Fundo de Melhoramentos-C/ Despesa	533.003.504,90	
250.796.514,00		Fundo de Renovação Patrimonial-C/Despesa	313.124.789,60	
273.285.935,30		Obras e Melhoramentos em Suspenso	147.694.470,30	
90.092.263,30		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	90.364.539,40	
1.823.186,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	1 965.874,00	
14.028.397,30		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	14.043.997,30	
5.996.200,00		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIA FILIADA	5.996.200,00	
	1.866.121.510,30			1.891.837.441,20
		VALORES DISPONÍVEIS		
22.219.849,60		5.020 — CAIXA	21.121.982,60	
815.041,30		5.021 — CONTADORIA-C/CAIXA	807.977,00	
		5.023 — BANCOS:		
1.015.684,60		Em conta de movimento	3.005.697,60	
	24.050.575,50			24.935.657,20
		VALORES REALIZÁVEIS		
68.568,00		5.030 — AGÊNTES RESPONSÁVEIS	5 901,30	
320.181.907,80		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	343.488.423,20	
478.289,60		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	2.191.290,50	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
35.599.515,30		A prazo	33.794.795,60	
12.210.382,70		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.571.976,60	
37.187,80		5.035-A — WESTINGHOUSE AIR BRAKE CO C/EXIMBANK	37.187,80	
1.522.598,80		5.035-B — ÁGIO SÔBRE CAMBIAIS	—	
—		5.035-C — ÁGIO SÔBRE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO	283.255,00	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
76.119.964,60		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	73.811.377,80	
454.934,50		5.039 — JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	—	
		5.041 — GOVÊRNO FEDERAL:		
7.743.141,50		C/ de Transportes	7.776.591,60	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
		C/ de Transportes:		
16.088.750,80		Govêrno do Estado de São Paulo	24.846.656,30	
253.153,50		Govêrno do Estado de Minas Gerais	268.955,40	
956.401,60		5.043 — COMPANHIA FILIADA	7.766.633,80	
26.701.501,60		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	35.419.353,10	
	498.469.889,70			536.315.989,60
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DOS ADICIONAIS DE 10 % S/ TARIFAS:		
665.793,30		Bco. do Brasil-C/F.M.	672.390,50	
1.319.216,00		Bco. do Brasil-C/F.R.P.	1.332.287,80	
321.982,50		5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	331.851,40	
		5.054 — DEPOSITÁRIO DOS EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS-LEI 1474:		
3.245.035,60		Recebedoria Federal em São Paulo	3.421.930,20	
		5.055 — DEPOSITARIOS DA CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA À PETROBRÁS — LEI 2004	18.400,00	
—				
	5.552.027,40			5.776.859,90
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
351.512,00		5.065 — CONTAS PENDENTES DE LIQUIDAÇÃO	—	
714.981,00		5.068 — FINANCIAMENTO	714.981,00	
	1.066.493,00			714.981,00
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
324.400,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	324.400,00	
51.071,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	51.071,00	
4.461.652,50		5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.461.652,50	
1.788.586,00		5.085 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	1.788.586,00	
	6.625.709,50			6.625.709,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRÊSA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATOS COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
122.444.802,00		Contrato de 12/9/50	102.037.335,00	
131.740.000,00		Contrato de 9/9/52	131.740.000,00	
1.122.930,70		5.092 — FIANÇAS À EMPRESA	1.122.930,70	
	256.636.114,90			236.228.647,90
	2 658.522.320,30			2.702.435.286,30

São Paulo, 23 de agôsto de 1954.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário-Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) Antonio Prado Júnior — Diretor
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor
a) José Carlos de Macedo Soares — Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro n.º CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 30 de junho de 1954 — PASSIVO

EM 31-12-53 PARCIAL	EM 31-12-53 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-54 PARCIAL	EM 30-6-54 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10 % SÔBRE TARIFAS:		
584.502.991,10		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	618.142.826,40	
385.060.386,70		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita	418.706.696,60	
	969.563.377,80			1.036.849.523,00
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:		
67.140,70		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz	67.140,70	
2.800,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	2.800,00	
81.000,00		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	81.000,00	
167.426,00		Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00	
		5.111 — ACIONISTAS-C/ EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO PARA O FUNDO DO		
856.899,40		ARTº. 3º. — LEI 1474	1.026 908,90	
	1.175.266,10			1.345.275,60
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO:		
1.944.880,00		Govêrno do Estado de São Paulo-C/ Empréstimo	1.932.800,00	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
4.693,488,30		Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)	4.693.488,30	
		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
		Eximbank-C/ Financiamento:		
120.903.116,00		Contrato de 12/9/50	100.495.649,00	
116.542.304,60		Contrato de 9/9/52	121.664 265,70	
	244.083,788,90			228.786.203,00
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
40.024.294,90		Ordenados	39.811.434,10	
16.717.804,20		Gratificação	—	
87.910,50		Ordenados não procurados	99.937,20	
31.039,00		Pensões	28.639,00	
28.552.931,00		5.132 — CONTAS A PAGAR	46.292.494,90	
2.236.987,90		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	2.289.797,50	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
27.568.691,70		Bancos	25.875.378,60	
18.277.601,60		Fundo Único de Previdência Social	20.234.257,10	
16.714.005,60		Outros	12.270.047,80	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
8.166.605,40		dos Ferroviários da Cia. Paulista	9.965.295,40	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
5.493.006,00		Não reclamados	6.072.614,40	
28.000.000,00		A distribuir	28.000.000,00	
	191.870.877,80			190.939.896,00
		LUCROS, RESERVAS E PROVISÕES		
		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
40.339.910,00		(Decreto 2.627, de 26/9/40)	42.682.561,80	
		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS:		
116.800.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116 820.000,00	
22.969.096,60		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	22.989.096,60	
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
25.500.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	25.520.000,00	
53.900.000,00		Fundo do Serviço Florestal	53.920.000,00	
		5.174 — IMPÔSTO DE RENDA:		
1.122.930,70		Provisão para o adicional de 2 %, de 1947	1.122.930,70	
24.165.407,70		5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	34.991.689,50	
3.769.840,30		5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS	3.613.752,70	
	288.567.185,30			301.660 031,30
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
324.400,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES DE TÍTULOS	324.400,00	
51.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	51.071,00	
4.461.652,50		5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.461.652,50	
1.788.586,00		5.185 — TÍTULOS DA DÍVIDA PUBLICA CAUCIONADOS	1.788.586,00	
	6.625.709,50			6.625.709,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS'	1.328.382,20	
254.184.802,00		5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	233.777.335,00	
1.122.930,70		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	256.636.114,90			236.228.647,90
	2.658.522.320,30			2.702.435.286,30

São Paulo, 23 de agôsto de 1954.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) Antonio Prado Júnioc — Diretor
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor
a) José Carlos de Macedo Soares — Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro nº CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «RECEITA E DESPESA» EM 30-6-1954

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

1º. semestre de 1954

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários . .	403.438.754,20	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários . .	361.350.606,50
		Lucros dêste semestre	42.088 147,70
Cr $	403 438.754,20	Cr $	403.438.754,20
Lucros dos serviços ferroviários . .	42.088.147,70	3.109 — Juros de dívidas garantidas. . . .	68.070,80
3.001 — Arrendamentos de próprios	16 627,10	3.110 — Juros de dívidas comuns.	746.297,50
3.002 — Aluguéis de material rodante . .	4.519,80	3.111 — Impostos	948.386,50
3.005 — Arrendamentos diversos	42.382,20	3.117 — Despesas não especificadas	864.863,80
3 006 — Receita de títulos	95.005,80	Saldo credor.	41.248.933,60
3.007 — Juros	96 522.50		
3.008 — Receita do fundo de reserva legal. .	280.205,10		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros.	1.069.267,10		
3.014 — Receitas não especificadas	183.874,90		
Cr $	43 876.552,20	Cr $	43.876.552,20

São Paulo, 23 de agôsto de 1954.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Antonio Prado Júnior* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *José Carlos de Macedo Soares* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30-6-1954

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

1º. semestre de 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
4.111 — Lucros — Reserva legal.	2.342.651,80	4.000 — Saldo anterior	24.165.407,70
4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão .	41.248.933,60
4.113 — Lucros — Previsões estatutárias . .	20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos:			
Fundo de expansão do tráfego .20.000,00			
Fundo do Serviço Florestal . .20.000,00	40.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos.	28.000.000,00		
	30.422.651,80		
Saldo a transportar	34.991.689,50		
Cr $	65.414.341,30	Cr $	65.414.341,30

São Paulo, 23 de agôsto de 1954.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Antonio Prado Júnior* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *José Carlos de Macedo Soares* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Segundo Semestre de 1954

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 2º. semestre de 1954

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1954 foi apurado o lucro líquido de Cr $ 51.307.743,10, que, somado aos que passaram em suspenso do primeiro semestre, na importância de Cr $ 34.991.689,50, dão o total de Cr $ 86.299.432,60. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao ano social encerrado, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr $ 190.476,30 de renda de bens do próprio Fundo, e Cr $ 2.565.387,20 que corresponde a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr $ 20.000.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr $ 5.000,000,00; dividendo do 2º. semestre, à razão de 10% a. a.: — Cr $ 35.000.000,00; à Provisão para Assistência aos Empregados: — Cr $ 602.821,50, para restabelecer a dotação inicial de Cr $ 4.000.000,00, retirada da renda do 2º. semestre de 1951, para aplicação integral em auxílios aos funcionários e membros de suas famílias, quando enfermos; lucros que passam para o exercício de 1955: — Cr $ 22.900.747,60.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1955.

a) *João Sampaio*

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

BALANÇO FECHADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1954

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ATIVO — Em 31 de dezembro de 1954

EM 30-6-54 PARCIAL	EM 30-6-54 TOTAL	CONTAS	EM 31-12-54 PARCIAL	EM 31-12-54 TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
		INVESTIMENTOS		
785.644.065,70		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	785.684.700,70	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS :		
533.003.504,90		Fundo de Melhoramentos-C/ Despesa	609.410.752,80	
313.124.789,60		Fundo de Renovação Patrimonial-C/Despesa	347.845.008,70	
147.694.470,30		Obras e Melhoramentos em Suspenso	157.856.028,20	
90.364.539,40		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	98.140.812,60	
1.965.874,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	2.422.754,00	
14 043 997,30		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	14.067.397,30	
5.996.200,00		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIA FILIADA	5.996.200,00	
	1.891.837.441,20			2.021.423.654,30
		VALORES DISPONÍVEIS		
21.121.982,60		5.020 — CAIXA	40.690.363,80	
807.977,00		5.021 — CONTADORIA-C/CAIXA	918.387,60	
		5.023 — BANCOS :		
3.005.697,60		Em conta de movimento	10.420.656,80	
	24.935.657,20			52.029.408,20
		VALORES REALIZÁVEIS		
5.901,30		5.030 — AGÊNTES RESPONSÁVEIS	2.243,80	
343.488.423,20		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	288.697.268,80	
2.191.290,50		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	266.654,00	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER :		
33.794.795,60		A prazo	12.919.669,90	
6.571.976,60		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.575.246,10	
37.187,80		5.035-A — WESTINGHOUSE AIR BRAKE CO-/EXIMBANK	—	
283.255,00		5.035-B — ÁGIOS PARA AQUISIÇÃO DE CÂMBIO	981.408,70	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
73.811.377,80		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	116,965.019,70	
		5.041 — GOVÊRNO FEDERAL :		
7.776.591,60		C/ de Transportes	7.951.987,40	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS :		
		C/ de Transportes :		
24.846.656,30		Govêrno do Estado de São Paulo	29.733.777,20	
268.955,40		Govêrno do Estado de Minas Gerais	425.249,70	
7.766.633,80		5.043 — COMPANHIA FILIADA	3.573.154,30	
35.419.353,10		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	32.408.085,90	
	536.315.989,60			500.553.357,10
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DOS ADICIONAIS DE 10 % S/ TARIFAS :		
672.390,50		Bco. do Brasil-C/F.M.	678.959,70	
1.332.287,80		Bco. do Brasil-C/F.R.P.	1.345.304,10	
331.851,40		5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	344.562,50	
		5.054 — DEPOSITÁRIO DOS EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS-LEI 1474 :		
3.421.930,20		Recebedoria Federal em São Paulo	4.164.675,90	
		5.055 — DEPOSITÁRIOS DA CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA À PETROBRÁS		
18.400,00		— LEI 2004	22.600,00	
	5.776.859,90			6.556.102,20
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	714.981,00	5.068 — FINANCIAMENTO		706.549,90
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
324.400,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	324.400,00	
51.071,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	51.071,00	
4.461.652,50		5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.466 823,90	
1.788.586,00		5.085 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	2.248.726,00	
	6.625.709,50			7.091.020,90
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRÊSA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATOS COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO :		
102.037.335,00		Contrato de 12/9/50	81.629.868,00	
131.740.000,00		Contrato de 9/9/52	131.740.000,00	
1.122.930,70		5.092 — FIANÇAS À EMPRESA	1.122.930,70	
	236.228.647,90			215.821.180,90
	2.702.435.286,30			2 804.181 273,50

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário-Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) Antonio Prado Júnior — Diretor
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor
a) José Carlos de Macedo Soares — Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro n.º CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 31 de dezembro de 1954 — PASSIVO

EM 30-6-54 PARCIAL	EM 30-6-54 TOTAL	CONTAS	EM 31-12-54 PARCIAL	EM 31-12-54 TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10 % SÔBRE TARIFAS:		
618.142.826,40		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	661.125.535,50	
418.706.696,60		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita	461.695.852,80	
	1.036.849.523,00			1.122.821.388,30
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:		
67.140,70		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz	67.140,70	
2.800,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	2.800,00	
81.000,00		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	81.000,00	
167.426,00		Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00	
		5.111 — ACIONISTAS-C/ EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO PARA O FUNDO DO ARTº. 3º. — LEI 1474		
1.026.908,90			1.199,123,80	
	1.345.275,60			1.517.490,50
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO:		
1.932.800,00		Govêrno do Estado de São Paulo-C/ Empréstimo	1.920.720,00	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
4.693.488,30		Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)	4.693.488,30	
		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
		Eximbank-C/ Financiamento:		
100.495.649,00		Contrato de 12/9/50	80.860.163,30	
121.664 265,70		Contrato de 9/9/52	121.627.077,90	
	228.786.203,00			209.101.449,50
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
39.811.434,10		Ordenados	46.714.563,50	
—		Gratificação	19.577.707,10	
99.937,20		Ordenados não procurados	86.094,60	
28.639,00		Pensões	35.505,70	
46.292.494,90		5.132 — CONTAS A PAGAR	42.780.155,40	
2.289.797,50		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	2.376.525,10	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
25.875.378,60		Bancos	12.459.652,20	
20.234.257,10		Fundo Único de Previdência Social	33.225.049,90	
12.270.047,80		Outros	20.902.293,90	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS:		
9.965.295,40		— Setor Cia. Paulista	10.628.789,40	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
6.072.614,40		Não reclamados	6.291.206,40	
28.000.000,00		A distribuir	35.000.000,00	
	190.939.896,00			230.077.543,20
		RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO		
		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
42.682.561,80		(Decreto nº. 2.627, de 26/9/40)	45.438.425,30	
		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS:		
116.820.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.840.000,00	
22.989.096,60		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	23.009.096,60	
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
25.520.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	45.520.000,00	
53.920.000,00		Fundo do Serviço Florestal	58.920.000,00	
34.991.689,50		5.174 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	22.900.747,60	
	296.923.347,90			312.628.269,50
		PROVISÕES		
		5.175 — IMPÔSTO DE RENDA:		
1.122.930,70		Provisão para o adicional de 2 %, de 1947	1.122.930,70	
3.613.752,70		5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS	4.000.000,00	
	4.736.683,40			5.122.930,70
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
324.400,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES DE TÍTULOS	324.400,00	
51.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	51.071,00	
4.461.652,50		5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.466.823,90	
1.788.586,00		5.185 — TÍTULOS DA DÍVIDA PUBLICA CAUCIONADOS	2.248.726,00	
	6.625.709,50			7.091.020,90
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
233.777.335,00		5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	213.369.868,00	
1.122.930,70		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	236.228.647,90			215.821.180,90
	2.702.435.286,30			2.804.181.273,50

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) Antonio Prado Júnior — Diretor
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor
a) José Carlos de Macedo Soares — Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro nº CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «RECEITA E DESPESA» EM 31-12-1954

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

2°. semestre de 1954

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários . .	502.256.241,80	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários . .	449.049.640,40
		Lucros dêste semestre	53.206 601,40
Cr $	502.256.241,80	Cr $	502.256.241,80
Lucros dos serviços ferroviários . .	53.206.601,40	3.109 — Juros de dívidas garantidas. . . .	67.648,00
3.001 — Arrendamentos de próprios. . . .	18.228,60	3.110 — Juros de dívidas comuns.	664.669,80
3.002 — Aluguéis de material rodante . . .	4.519,80	3.111 — Impostos.	2.843.893,30
3.005 — Arrendamentos diversos.	60.736,40	3.117 — Despesas não especificadas. . . .	1.286.009,50
3.006 — Receita de títulos	1.599.732,60	Saldo credor	51.307.743,10
3.007 — Juros	252.234,40		
3.008 — Receita do fundo de reserva legal. .	190.476,30		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros.	427.868,80		
3.014 — Receitas não especificadas	409.565,40		
Cr $	56.169 963,70	Cr $	56.169.963,70

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Antonio Prado Júnior* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *José Carlos de Macedo Soares* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro n.° CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31-12-1954

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º. semestre de 1954

DÉBITO			CRÉDITO	
4.111 — Lucros — Reserva Legal		2.755.863,50	4.000 — Saldo anterior	34.991.689,50
4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas		20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão .	51.307.743,10
4.113 — Lucros — Previsões estatutárias . .		20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos:				
Fundo de expansão do tráfego	20.000 000,00			
Fundo do Serviço Florestal .	5.000 000,00	25.000.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos.		35.000.000,00		
4.116 — Provisão para assistência aos empregados.		602.821,50		
		63.398.685.00		
Saldo a transportar		22.900.747,60		
Cr $		86.299.432,60	Cr $	86.299.432,60

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Antonio Prado Júnior* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *José Carlos de Macedo Soares* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nª. CRC. 626)

MOVIMENTO FINANCEIRO

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

— ESCRITÓRIO CENTRAL —

Confronto do movimento financeiro dos anos de 1953 e 1954

MESES	RECEITA		DESPESA		SALDOS	
	Ano de 1953	Ano de 1954	Ano de 1953	Ano de 1954	Ano de 1953	Ano de 1954
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Janeiro	57.027.884,80	65.616 933,10	54.125.855,80	59 183.770,60	2.902.029,00	6.433.162,50
Fevereiro	52.543.293,30	62.277.474,70	51.804.394,50	55.710.317,40	738.898,80	6.567.157,30
Março	56.561.535,00	67.585.899,80	55.565.744,90	59 102.925,10	995.790,10	8.482.974,70
Abril	53.736.970,40	68.234.001,90	55.272 099,20	62.340.773,30	(-)1.535.128,80	5.893.228,60
Maio	55.888 248,90	71.932.578,90	52.789.834,10	64.291.224,60	3.098.414,80	7.641 354,30
Junho	60.971.296,40	69.580.270,30	53.471.587,70	63.349.214,10	7.499.708,70	6.231.056,20
TOTAL DO 1º. SEMESTRE	336.729.228,80	405.227.158,70	323.029.516,20	363.978.225,10	13.699.712,60	41.248.933,60
Julho	70 738 839,40	78.961.122,80	63.749.021,10	64.809.168,20	6.989.818,30	14.151.954,60
Agôsto	69.623.408,50	70,971.702,80	63.114.210,80	66.910.182,60	6.509.197,70	4.061.520,20
Setembro	71.245.877,80	75.705.705,70	61.063.830,80	64 429.028,60	10.182 047,00	11.276.677,10
Outubro	71.780.234,30	93.485.430,60	60.163.519,60	75.652.864,10	11.616 714,70	17.832.566,50
Novembro	63.100.722,40	88.840.849,50	58.861.180,70	75.983.374,00	4.239.541,70	12.857.475,50
Dezembro	71.813.899,80	97.254 792,70	71.841.832,60	106.127.243,50	(-) 27.932,80	(-)8.872.450,80
TOTAL DO 2º. SEMESTRE	418.302.982,20	505.219.604,10	378.793.595,60	453.911.861,00	39.509.386,60	51.307.743,10
SOMA	755.032.211,00	910.446.762,80	701.823.111,80	817.890.086,10	53.209.099,20	92.556.676,70
DIFERENÇA EM 1954	PARA MAIS Cr $ 155.414.551,80		PARA MAIS Cr $ 116.066.974,30		PARA MAIS Cr $ 39.347.577,50	

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO DE 1954 COM O DE 1953

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1954		ANO DE 1953		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
RECEITA DOS TRANSPORTES		Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
Em trens de passageiros:								
Bilhetes — 1a. classe	2.005.198	106.667.134,20	1.884.690	89.817.519,30	120.508	16.849.614,90	—	—
Bilhetes — 2a. classe	7.216.549	121.226.307,90	7.216.491	102.861.203,70	58	18.365.104,20	—	—
Passes colegiais — 1a. classe	279.762	513.009,10	325.900	500.650,20	—	12.358,90	46.138	—
Passes colegiais — 2a. classe	630.800	806.321,90	624.450	685.176,10	6.350	121.145,80	—	—
Passes diversos — 1a. classe	327.182	8.396.643,80	337.191	8.034.681,30	—	361.962,50	10.009	—
Passes diversos — 2a. classe	542.449	3.569.443,90	530.968	3.227.616,40	11.481	341.827,50	—	—
Suplementos-reserva de lugares — 1a. classe	—	7.480.218,10	—	6.111.650,80	—	1.368.567,30	—	—
Suplementos-reserva de lugares — 2a. classe	—	6.116.064,80	—	4.823.625,40	—	1.292.439,40	—	—
Cadernetas quilométricas	(1732) 182.021	4.414.844,00	(1513) 183.094	4.091.381,70	(219)	323.462,30	1.073	—
Trens especiais	—	341.818,40	—	240.849,00	—	100.969,40	—	—
Leitos	—	10.232.784,40	—	10.206.875,90	—	25.908,50	—	—
Carros Pulmans	—	1.987.139,70	—	1.824.182,60	—	162.957,10	—	—
Transportes fúnebres	—	129.814,50	—	91.286,00	—	38.528,50	—	—
Soma	11.183.961	271.881.544,70	11.102.784	232.516.698,40	81.177	39.364.846,30	—	—
BAGAGENS E ENCOMENDAS — Tabelas B A. 1 e B A. 2	493.833	160.095,50	730.113	253.901,50	—	—	236.280	93.806,00
Tabelas B. 1 e B. 2	38.972.408	17.851.475,90	35.084.581	15.313.968,60	3.887.827	2.537.507,30	—	—
Tabela B. 4	50.036.164	8.709.440,20	48.499.327	7.425.067,30	1.536.837	1.284.372,90	—	—
Tabela C. 9	54.450.886	5.268.189,90	52.823.411	3.317.804,80	1.627.475	1.950.385,10	—	—
Tabelas D. 1 e D. 2	7.767.581	2.571.800,00	7.257.271	2.393.504,80	510.310	178.295,20	—	—
Taxas	—	9.864.130,60	—	8.207.754,20	—	1.656.376,40	—	—
Veículos de 2 rodas	(8)	2.364,10	(8)	749,70	—	1.614,40	—	—
Veículos de 4 rodas ou mais rodas	(5)	2.232,10	—	—	(5)	2.232,10	—	—
Valores	—	4.842,50	—	8.135,60	—	—	—	3.293,10
Tabela Especial C. P. T.	114.353	31.480,10	118.075	37.212,50	—	—	3.722	5.732,40
Soma	151.835.225	44.466.050,90	144.512.778	36.958.099,00	7.322.447	7.507.951,90	—	—
Animais	14.964	731.409,70	13.472	576.111,80	1.492	155.297,90	—	—
TOTAL EM TRENS DE PASSAGEIROS	—	317.079.005,30	—	270.050.909,20	—	47.028.096,10	—	—
Em trens de mercadorias:								
TABELA C. 1 — Explosivos e munições	251.110	92.975,60	310.300	118.133,20	—	--	59.190	25.157,60
TABELA C. 1 — Máquinas diversas	1.860	728,00	1.170	401,70	690	326,30	—	—
TABELA C. 1 — Material cerâmico (louças, etc.)	72.510	28.542,10	114.050	34.667,60	—	—	41.540	6.125,50
TABELA C. 1 — Papel em geral	4.610	2.791,10	14.570	537,50	—	2.253,60	9.960	—
TABELA C. 1 — Produtos quimicos e farmac.	171.340	54.981,90	142.770	49.900,40	28.570	5.081,50	—	—
TABELA C. 1 — Tecidos (panos nacionais)	6.040	1.571,40	7.560	2.305,10	—	—	1.520	733,70
TABELA C. 1 — Outros gêneros	10.429.730	2.698.913,40	8.913.810	2.509.169,90	1.515.920	189.743,50	—	—
Soma	10.937.200	2.880.503,50	9.504.230	2.715.115,40	1.432.970	165.388,10	—	—
TABELA C. 2 — Couros e peles	17.610	6.578,70	20.260	7.016,60	—	—	2.650	437,90
TABELA C. 2 — Explosivos e munições	16.470	7.882,30	20.230	9.309,40	—	—	3.760	1.427,10
TABELA C. 2 — Ferro e ferragens	376.600	140.652,30	495.530	186.934,80	—	—	118.930	46.282,50
TABELA C. 2 — Fibras	150	47,80	420	188,50	—	—	270	140,70
TABELA C. 2 — Máquinas diversas	9.680	2.648,80	6.720	2.226,20	2.960	422,60	—	—
TABELA C. 2 — Material cerâmico (louças, etc.)	128.820	41.492,00	139.740	50.054,20	—	—	10.920	8.562,20
TABELA C. 2 — Mat. ferrov. (menos tril. e aces.)	5.010	1.712,90	3.360	219,50	1.650	1.493,40	—	—
TABELA C. 2 — Papel em geral	10.630	3.899,00	17.180	7.073,90	—	—	6.550	3.174,90
TABELA C. 2 — Pedras comuns	—	—	240	20,50	—	—	240	20,50
TABELA C. 2 — Pneumáticos e acess. p/ autom.	251.580	83.786,80	318.130	118.665,30	—	—	66.550	34.878,50
TABELA C. 2 — Produtos quimicos e farmac.	670.390	262.274,10	803.650	311.177,00	--	—	133.260	48.902,90
TABELA C. 2 — Tecidos (panos nacionais)	39.390	13.288,70	39.310	15.264,60	80	--	—	1.975,90
TABELA C. 2 — Tintas e vernizes	428.240	164.186,10	538.420	221.592,40	—	—	110.180	57.406,30
TABELA C. 2 — Vasilhames (garrafas, cxs., etc.)	15.580	3.142,10	6.650	2.164,10	8.930	978,00	—	—
TABELA C. 2 — Outros gêneros	9.281.732	2.543.196,50	9.216.760	2.875.337,70	64.972	—	—	332.141,20
Soma	11.251.882	3.274.788,10	11.626.600	3.807.244,70	—	—	374.718	532.456,60
TABELA C. 3 — Aguardente (pinga)	1.055.510	288.893,40	1.192.940	309.466,10	—	—	137.430	20.572,70
TABELA C. 3 — Álcool motor	11.020	3.904,90	13.440	4.823,20	—	—	2.420	918,30
TABELA C. 3 — Algodão em caroço	9.800	530,60	11.580	1.413,50	—	—	1.780	882,90
TABELA C. 3 — Carnes preparadas	10.040	3.584,90	6.470	2.154,70	3.570	1.430,20	—	—
TABELA C. 3 — Conservas alimentícias	1.988.910	628.036,30	2.867.530	871.385,80	—	—	878.620	243.349,50
TABELA C. 3 — Couros e peles	327.510	75.285,90	417.950	93.905,40	—	—	90.440	18.619,50
TABELA C. 3 — Explosivos e munições	512.500	186.725,90	709.010	250.964,10	—	—	196.510	64.238,20
TABELA C. 3 — Ferro e ferragens	29.960	8.832,70	49.630	12.243,50	—	—	19.670	3.410,80
TABELA C. 3 — Fibras	60	8,00	—	—	60	8,00	—	—
TABELA C. 3 — Fôlhas de flandres	12.490	3.702,60	—	—	12.490	3.702,60	—	—
TABELA C. 3 — Fumo	950	181,10	3.680	612,50	—	—	2.730	431,40
TABELA C. 3 — Gasolina (em cxs. e tambores)	366.190	82.143,40	567.220	151.517,10	—	—	201.030	69.373,70
TABELA C. 3 — Máquinas diversas	4.460	1.394,80	8.710	2.929,60	—	—	4.250	1.534,80
TABELA C. 3 — Material cerâmico (louças, etc.)	740.280	236.098,30	878.200	280.158,10	—	—	137.920	44.059,80
TABELA C. 3 — Material ferroviário (menos trilhos e aces.)	170	79,50	11.500	1.132,80	--	—	11.330	1.053,30
TABELA C. 3 — Papel em geral	299.810	51.905,10	317.520	56.352,10	—	—	17.710	4.447,00
TABELA C. 3 — Pneumáticos e acessórios p/automóveis	203.590	70.227,80	154.210	50.562,60	49.380	19.665,20	—	—
TABELA C. 3 — Produtos químicos e farmacêuticos	394.950	129.118,90	295.150	78.357,60	99.800	50.761,30	—	—
TABELA C. 3 — Querosene (em caixas e tambores)	296.800	74.457,00	354.100	87.248,50	—	—	57.300	12.791,50
TABELA C. 3 — Sabão e saponáceos	185.610	61.912,10	228.510	71.014,60	—	—	42.900	9.102,50
TABELA C. 3 — Sal	7.230	2.825,10	77.680	9.892,70	—	—	70.450	7.067,60
TABELA C. 3 — Tecidos (panos nacionais)	855.610	266.789,90	977.300	303.164,40	—	—	121.690	36.374,50
TABELA C. 3 — Tintas e vernizes	350	40,40	5.750	577,30	—	—	5.400	536,90
TABELA C. 3 — Vasilhames (garrafas, tambores, caixas, etc.)	1.298.140	308.942,30	1.494.530	360.107,20	—	—	196.390	51.164,90
TABELA C. 3 — Vinhos, suco de uvas e xaropes	817.320	272.455,70	934.970	315.617,70	—	—	117.650	43.162,00
TABELA C. 3 — Outros gêneros	12.665.150	3.822.948,40	14.057.890	3.823.874,60	—	—	1.392.740	926,20
Soma	22.094.410	6.581.025,00	25.635.470	7.139.475,70	—	—	3.541.060	558.450,70
TABELA C. 4 — Aguardente (pinga)	300	63,60	1.490	271,90	—	—	1.190	208,30
TABELA C. 4 — Águas minerais e radioativas	41.380	11.604,70	122.800	31.643,20	—	—	81.420	20.038,50
TABELA C. 4 — Álcool	312.020	60.154,30	274.260	40.097,00	37.760	20.057,30	—	—
TABELA C. 4 — Álcool motor	22.875.800	2.874.172,30	10.300.850	1.149.625,10	12.574.950	1.724.547,20	—	—
TABELA C. 4 — Algodão em rama ou pluma	66.140	29.485,50	14.520	5.697,10	51.620	23.788,40	—	—
TABELA C. 4 — Algodão em caroço	1.260.800	272.630,70	77.730	10.467,10	1.183.070	262.163,60	—	—
TABELA C. 4 — Amendoim	123.300	28.632,10	73.990	14.403,90	49.310	14.228,20	—	—
TABELA C. 4 — Carnes preparadas	36.320	11.290,60	60.880	19.355,20	—	—	24.560	8.064,60
TABELA C. 4 — Conservas alimentícias	830.520	339.779,40	669.230	249.097,20	161.290	90.682,20	—	—
TABELA C. 4 — Couros e peles	6.500	1.460,00	23.450	5.693,00	—	—	16.950	4.233,00
TABELA C. 4 — Derivados petróleo (em cxs. e tamb.)	3.104.690	732.758,20	2.948.220	689.718,60	156.470	43.039,60	—	—
TABELA C. 4 — Explosivos e munições	—	—	30	6,60	—	—	30	6,60
TABELA C. 4 — Farinha de mandióca	850	357,50	10.880	3.716,90	—	—	10.030	3.359,40
TABELA C. 4 — Ferro e ferragens	2.049.350	516.375,90	2.609.160	591.330,70	—	—	559.810	74.954,80
TABELA C. 4 — Fumo	1.626.880	538.752,60	1.490.320	440.833,60	136.560	97.919,00	—	—
TABELA C. 4 — Gasolina (em caixas e tambores)	1.088.810	224.294,10	1.521.560	285.704,80	—	—	432.750	61.410,70
TABELA C. 4 — Gasolina (em vagões tanques)	317.507.820	52.516.657,60	305.562.320	47.561.817,50	11.945.500	4.954.840,10	—	—
TABELA C. 4 — Fôlhas de flandres	13.900	2.003,70	—	—	13.900	2.003,70	—	—
TABELA C. 4 — Máquinas agríc. (inc. per. fer. p/lav.)	315.900	78.292,00	274.140	57.724,90	41.760	20.567,10	—	—
TABELA C. 4 — Máquinas diversas	36.560	7.941,90	30.870	3.936,70	5.690	4.005,20	—	—
TABELA C. 4 — Material cerâmico (louças, etc.)	2.280	498,30	—	—	2.280	498,30	—	—
TABELA C. 4 — Mat. ferrov. (menos tril. e acess.)	50	17,30	1.640	413,70	—	—	1.590	396,40
TABELA C. 4 — Papel em geral	687.260	216.676,10	820.980	235.740,00	—	—	133.720	19.063,90
TABELA C. 4 — Pneumáticos e acess. p/automóveis	58.770	21.261,80	5.270	1.488,20	53.500	19.773,60	—	—
TABELA C. 4 — Produtos químicos e farmacêuticos	1.934.460	537.463,50	1.850.470	448.488,50	83.990	88.975,20	—	—
TABELA C. 4 — Querosene (em caixas e tambores)	24.200	7.696,80	279.550	40.225,40	—	—	255.350	32.528,60
TABELA C. 4 — Querosene (em vagões tanques)	16.376.890	2.343.974,00	12.649.480	1.569.522,50	3.727.410	774.451,50	—	—
TABELA C. 4 — Sabão e saponáceos	6.943.900	1.731.809,20	8.064.780	1.870.503,00	—	—	1.120.880	138.693,80
TABELA C. 4 — Sal	30.000	1.089,00	690	65,20	29.310	1.023,80	—	—
TABELA C. 4 — Tecidos (panos nacionais)	12.720	4.818,00	9.940	1.396,50	2.780	3.421,50	—	—
TABELA C. 4 — Tortas diversas (não p/ forragens)	—	—	1.270	333,20	—	—	1.270	333,20
TABELA C. 4 — Vasilhames (garrafas, tamb. cxs. etc.)	3.122.110	440.216,20	2.077.510	361.870,40	1.044.600	78.345,80	—	—
TABELA C. 4 — Vinhos, suco de uvas e xaropes	761.330	247.328,50	782.680	232.191,80	—	15.136,70	21.350	—
TABELA C. 4 — Outros gêneros	11.517.630	3.059.566,90	10.750.880	2.691.307,20	766.750	368.259,70	—	—
Soma	392.769.440	66.859.122,30	363.361.840	58.614.686,40	29.407.600	8.244.435,90	—	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1954		ANO DE 1953		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 5	Açúcar	2.222.520	331.778,00	3.350.850	451.238,30	—	—	1.128.330	119.460,30
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	132.250	13.735,70	—	—	132.250	13.735,70	—	—
	Águas minerais e radioativas	557.030	133.155,60	831.100	160.858,80	—	—	274.070	27.703,20
	Azeites e óleos comestíveis	4.094.630	842.194,50	4.934.460	859.682,30	—	—	839.830	17.487,80
	Cervejas	4.195.200	1.134.369,70	4.988.450	1.045.713,00	—	88.656,70	793.250	—
	Cimento	133.760	27.781,00	154.930	37.936,00	—	—	21.170	10.155,00
	Couros e peles	636.740	171.537,30	432.330	99.001,40	204.410	72.535,90	—	—
	Derivados petróleo (em cxs. e tamb.)	850.860	144.093,30	1.085.330	126.423,70	—	17.669,60	234.470	—
	Farinha de milho	31.320	4.236,10	52.450	6.123,10	—	—	21.130	1.887,00
	Ferro e ferragens	5.889.300	1.446.851,40	6.586.390	1.323.171,80	—	123.679,60	697.090	—
	Fibras	4.170	694,10	9.330	2.141,90	—	—	5.160	1.447,80
	Forragens (alfafa, far. out. p/ forrag.)	141.630	26.128,10	161.440	23.268,90	—	2.859,20	19.810	—
	Fumo	400	72,00	430	57,40	—	14,60	30	—
	Fôlhas de flandres	3.270	704,20	—	—	3.270	704,20	—	—
	Graxa e sebo	482.780	112.076,70	452.830	81.582,60	29.950	30.494,10	—	—
	Leite condensado e em pó	6.899.680	1.242.063,20	7.395.800	1.128.315,60	—	113.747,60	496.120	—
	Máquinas diversas	60	6,90	8.440	1.173,70	—	—	8.380	1.166,80
	Material cerâmico (louças, etc.)	3.690	549,50	1.920	188,00	1.770	361,50	—	—
	Mat. ferrov. (menos tril. e acess.)	41.010	12.415,50	42.610	5.930,70	—	6.484,80	1.600	—
	Papel em geral	2.030	174,80	560	219,60	1.470	—	—	44,80
	Pneumáticos e acess. p/automóveis	11.470	3.130,40	11.510	2.673,80	—	456,60	40	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	413.750	83.591,00	434.020	71.784,20	—	11.806,80	20.270	—
	Sabão e saponáceos	254.780	75.329,10	507.710	146.974,50	—	—	252.930	71.645,40
	Trilhos e acessórios	351.910	50.094,20	520.170	58.837,60	—	—	168.260	8.743,40
	Vasilhames (garrafas, tamb., cxs. etc.)	5.040.960	1.024.822,50	4.766.430	838.467,20	274.530	186.355,30	—	—
	Vinhos, sucos de uvas e xaropes	1.860.290	503.105,30	2.962.470	682.212,70	—	—	1.102.180	179.107,40
	Outros gêneros	15.106.030	3.249.232,90	15.291.800	2.529.219,20	—	720.013,70	185.770	—
	Soma	49.361.520	10.633.923,00	54.983.760	9.683.196,00	—	950.727,00	5.622.240	—
TABELA C. 6	Açúcar	7.534.420	1.182.777,80	8.111.540	1.164.520,50	—	18.257,30	577.120	—
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	11.820.390	1.238.838,40	14.240.910	1.311.591,70	—	—	2.420.520	72.753,30
	Algodão linthers	29.060	9.743,70	26.100	4.974,90	2.960	4.768,80	—	—
	Amendoim	22.046.350	4.280.336,90	19.455.690	3.327.800,10	2.590.660	952.536,80	—	—
	Azeites e óleos comestíveis	5.490	1.072,30	595.730	91.545,90	—	—	590.240	90.473,60
	Banha e gorduras comestíveis	5.167.310	1.227.836,10	7.078.390	1.422.820,20	—	—	1.911.080	194.984,10
	Cervejas	3.278.090	897.547,10	5.655.800	1.544.911,50	—	—	2.377.710	647.364,40
	Cimento	380.050	97.510,00	800.070	129.779,50	—	—	420.020	32.269,50
	Couros e peles	4.135.680	1.043.329,70	3.819.960	1.004.128,00	315.720	39.201,70	—	—
	Enxofre	146.800	29.467,30	—	—	146.800	29.467,30	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	—	—	80	14,10	—	—	80	14,10
	Ferro e ferragens	3.613.640	698.337,90	4.570.970	775.556,90	—	—	957.330	77.219,00
	Fibras	8.300	2.382,90	—	—	8.300	2.382,90	—	—
	Fumo	430	88,80	430	41,20	—	47,60	—	—
	Fôlha de flandres	3.481.050	634.557,70	—	—	3.481.050	634.557,70	—	—
	Leite condensado e em pó	12.356.890	2.187.624,30	13.105.760	2.050.699,20	—	136.925,10	748.870	—
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/lavoura)	773.560	146.546,70	916.930	171.752,40	—	—	143.370	25.205,70
	Máquinas diversas	236.790	35.620,60	122.750	18.849,00	114.040	16.771,60	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	413.260	100.356,30	592.900	122.510,90	—	—	179.640	22.154,60
	Mat. ferrov. (menos tril. e acess.)	79.000	7.339,50	112.800	5.137,00	—	2.202,50	33.800	—
	Minérios diversos	108.010	24.001,00	312.730	49.045,80	—	—	204.720	25.044,80
	Papel em geral	155.910	4.358,20	90	14,90	155.820	4.343,30	—	—
	Pneumáticos e acess. p/automóveis	284.740	56.426,40	307.560	61.469,50	—	—	22.820	5.043,10
	Produtos químicos e farmacêuticos	7.159.160	833.709,50	4.867.470	501.247,70	2.291.690	332.461,80	—	—
	Tintas e vernizes	195.490	44.182,00	273.450	58.124,60	—	—	77.960	13.942,60
	Trilhos e acessórios	1.572.830	92.944,90	4.684.710	266.377,30	—	—	3.111.880	173.432,40
	Vasilhames (garrafas, tamb., cxs. etc)	3.858.280	603.155,60	3.719.010	556.948,00	139.270	46.207,60	—	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	7.250	389,10	240	51,10	7.010	338,00	—	—
	Outros gêneros	24.856.620	4.203.258,80	22.899.540	3.269.915,80	1.957.080	933.343,00	—	—
	Soma	113.704.850	19.683.739,50	116.271.610	17.909.827,70	—	1.773.911,80	2.566.760	—
TABELA C. 7	Arame farpado	3.096.200	623.714,00	1.980.110	324.331,70	1.116.090	299.382,30	—	—
	Banha	177.560	32.560,30	514.790	80.588,50	—	—	337.230	48.028,20
	Café	129.580	26.468,90	73.390	7.346,90	56.190	19.122,00	—	—
	Carnes congeladas	1.430	145,60	4.760	509,50	—	—	3.330	363,90
	Carnes preparadas	185.400	27.750,00	180.280	25.134,40	5.120	2.615,60	—	—
	Derivados petróleo (em cxs. tamb.)	24.110	2.280,60	400	10,60	23.710	2.270,00	—	—
	Enxofre	706.400	154.919,80	—	—	706.400	154.919,80	—	—
	Farinha de mandioca	1.200	108,40	80	1,40	1.120	107,00	—	—
	Farinha de milho	42.830	3.749,30	53.540	4.824,70	—	—	10.710	1.075,40
	Ferro e ferragens	87.650	8.914,90	53.100	8.463,90	34.550	451,00	—	—
	Fibras	6.740	1.435,80	20.220	5.014,30	—	—	13.480	3.578,50
	Graxa e sebo	18.860	2.678,20	60.200	2.300,40	—	377,80	41.340	—
	Leite condensado e em pó	3.330	677,00	5.050	667,40	—	9,60	1.720	—
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/lav.)	229.250	37.499,80	257.270	41.516,60	—	—	28.020	4.016,80
	Máquinas diversas	901.140	151.548,50	1.610.240	200.745,80	—	—	709.100	49.197,30
	Material cerâmico (louças, etc.)	519.500	84.651,90	363.540	45.418,20	155.960	39.233,70	—	—
	Mat. ferrov. (menos tril. e acess.)	21.000	199,50	36.800	563,60	—	—	15.800	364,10
	Minérios diversos	588.920	85.524,30	1.565.110	199.866,60	—	—	976.190	114.342,30
	Óleo diesel e seml. (cxs. e tamb.)	49.360	3.545,80	232.910	35.761,90	—	—	183.550	32.216,10
	Óleo de caroço de mamona	52.870	8.114,10	—	—	[illegible]	8.114,10	—	—
	Óleo de caroço de algodão	1.520	100,80	—	—	1.520	100,80	—	—
	Pneumáticos e aces. p/automóveis	13.830	2.501,80	20.660	2.512,66	—	—	6.830	10,80
	Produtos químicos e farmacêuticos	1.705.380	371.293,20	1.761.520	288.986,90	—	82.306,30	56.140	—
	Sal	83.692.360	9.718.498,20	79.056.440	7.329.607,50	4.635.920	2.388.890,70	—	—
	Tecidos (panos nacionais)	33.100	9.180,80	20.670	3.498,70	12.430	5.682,10	—	—
	Tintas e vernizes	1.450	212,60	140	17,00	1.310	195,60	—	—
	Toucinho	243.970	35.891,40	400.560	45.544,40	—	—	156.590	9.653,00
	Vasilhames (garrafas, tamb., cxs. etc.)	12.710	4.347,00	15.980	1 119,50	—	3.227,50	3.270	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	380	12,90	—	—	380	12,90	—	—
	Outros gêneros	27.464.790	4.623.596,20	26.267.800	2.946.902,70	1.196.990	1.676.693,50	—	—
	Soma	120.012.820	16.022.121,60	114.555.560	11.601.255,70	5.457.260	4.420.865,90	—	—
TABELA C. 8	Adubos e resíduos para adubos	104.840	13.301,40	51.950	6.003,40	52.890	7.298,00	—	—
	Algodão em rama ou pluma	70.826.070	14.533.456,80	91.514.530	15.855.387,80	—	—	20.688.460	1.321.931,00
	Amendoim	103.750	15.598,60	144.590	23.236,70	—	—	40.840	7.638,10
	Arroz beneficiado	3.980.000	558.474,50	4.646.420	503.830,70	—	54.643,80	666.420	—
	Banha e gorduras comestíveis	44.230	8.298,20	165.510	24.895,20	—	—	121.280	16.597,00
	Batatas em geral	1.738.290	264.132,00	2.295.230	350.918,60	—	—	556.940	86.786,60
	Carnes congeladas ou frigorificadas	21.780	5.950,80	1.300	213,30	20.480	5.737,50	—	—
	Carnes preparadas	42.610	10.594,10	7.730	1.185,90	34.880	9.408,20	—	—
	Caroços de algodão	39.130	4.109,90	101.050	8.759,10	—	—	61.920	4.649,20
	Enxofre	69.000	10.202,20	—	—	69.000	10.202,20	—	—
	Farinha de milho	389.260	32.709,10	496.600	33.986,30	—	—	107.340	1.277,20
	Farinha de trigo	19.768.130	3.492.161,40	26.913.190	3.976.221,30	—	—	7.145.060	484.059,90
	Féculas ou raspas de mandioca	12.500	3.408,80	22.170	2.285,90	—	1.122,90	9.670	—
	Feijão	1.431.610	146.386,50	847.560	81.705,60	584.050	64.680,90	—	—
	Ferro e ferragens	6.630	2.000,40	940	122,60	5.690	1.877,80	—	—
	Fibras	—	—	18.940	2.503,40	—	—	18.940	2.503,40
	Forragens (alfafa, far. out. p/for.)	250.130	19.928,30	154.870	14.447,40	95.260	5.480,90	—	—
	Graxa e sebo	1.118.910	98.218,80	1.179.800	101.155,20	—	—	60.890	2.936,40
	Leite condensado e em pó	2.100	253,70	—	—	2.100	253,70	—	—
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	607.830	81.669,10	1.350.600	163.596,30	—	—	742.770	81.927,20
	Material cerâmico (louças, etc.)	18.310	3.718,30	34.520	5.773,40	—	—	16.210	2.055,10
	Milho	2.480.730	315.528,20	1.682.650	163.027,20	798.080	152.501,00	—	—
	Minérios diversos	144.520	27.965,30	151.050	19.341,10	—	8.624,20	6.530	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	183.430	19.039,70	136.330	31.312,50	47.100	—	—	12.272,80
	Tintas e vernizes	1.480	207,40	1.250	216,70	230	—	—	9,30
	Toucinho	100	17,70	3.400	572,70	—	—	3.300	555,00
	Trigo em grão	13.990	2.763,70	4.596.330	588.217,40	—	—	4.582.340	585.453,70
	Outros gêneros	50.751.180	8.039.342,40	38.115.090	4.999.140,00	12.636.090	3.040.202,40	—	—
	Soma	154.150.540	27.709.437,30	174.633.600	26.958.055,70	—	751.381,60	20.483.060	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1954		ANO DE 1953		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 9	Adubos e resíduos para adubos	629.710	57.871,80	525.380	29.389,60	104.330	28.482,20	—	—
	Amendoim	18.409.040	2.727.035,50	12.528.990	1.619.679,10	5.880.050	1.107.356,40	—	—
	Arame farpado	4.103.760	576.434,10	1.362.250	136.413,00	2.741.510	440.021,10	—	—
	Areia	1.910	524,50	—	—	1.910	524,50	—	—
	Arroz beneficiado	51.554.520	5.227.169,00	65.125.530	4.876.094,00	—	351.075,00	13.571.010	—
	Arroz em casca	972.740	84.147,30	801.090	62.430,10	171.650	21.717,20	—	—
	Banha e gorduras comestíveis	—	—	15.000	1.584,00	—	—	15.000	1.584,00
	Batatas em geral	3.247.550	454.006,30	2.960.330	379.945,40	287.220	74.060,90	—	—
	Carnes congeladas ou frigorificadas	35.550.620	7.394.700,90	34.764.520	5.532.789,50	786.100	1.861.911,40	—	—
	Carnes preparadas	48.780	6.448,60	90.620	11.378,70	—	—	41.840	4.930,10
	Caroços de algodão	53.074.890	5.402.457,40	79.344.880	6.377.257,50	—	—	26.269.990	974.800,10
	Caroços de mamona	460.540	66.268,10	753.290	105.430,70	—	—	292.750	39.162,60
	Cimento	11.284.890	1.619.100,80	15.167.200	1.658.132,70	—	—	3.882.310	39.031,90
	Couros e peles	3.680	266,60	6.510	350,30	—	—	2.830	83,70
	Dormentes de madeira	27.500	3.447,80	110.640	3.535,10	—	—	83.140	87,30
	Farinha de mandioca	4.250.160	471.848,00	9.889.150	1.079.355,90	—	—	5.638.990	607.507,90
	Farinha de milho	13.050	344,80	520	18,10	12.530	326,70	—	—
	Farinha de trigo	56.113.750	8.431.758,60	45.174.110	5.484.826,40	10.939.640	2.946.932,20	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	460.960	62.586,80	275.230	28.679,30	185.730	33.907,50	—	—
	Feijão	36.570.690	1.324.358,90	30.583.700	1.288.973,70	5.986.990	35.385,20	—	—
	Forragens (alfafa, far. out. p/ for.)	28.506.970	3.907.256,70	36.668.550	3.918.525,30	—	—	8.161.580	11.268,60
	Graxa e sebo	7.916.990	702.963,20	8.246.990	706.722,80	—	—	330.000	3.759,60
	Madeiras faqueadas, lavradas, etc.	3.117.090	302.481,00	3.971.880	335.258,40	—	—	854.790	32.777,40
	Máquinas agrícolas (inc. per. fer. p/lav.)	2.896.550	326.308,10	2.903.510	269.476,90	—	56.831,20	6.960	—
	Máquinas diversas	116.520	16.281,80	86.240	10.162,10	30.280	6.119,70	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	810.720	70.749,50	411.620	36.465,50	399.100	34.284,00	—	—
	Milho	56.816.200	7.663.328,30	58.350.460	6.060.157,40	—	1.603.170,90	1.534.260	—
	Óleo de caroço de mamona	153.600	2.819,80	—	—	153.600	2.819,80	—	—
	Óleo de caroço de algodão	58.000	458,20	—	—	58.000	458,20	—	—
	Óleo diesel e sem. (em cxs. e tamb.)	219.120	25.014,00	228.660	27.212,30	—	—	9.540	2.198,30
	Papel em geral	250.350	24.370,60	202.740	11.814,20	47.610	12.556,40	—	—
	Pedras comuns	16.320	3.733,70	1.770	222,90	14.550	3.510,80	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	5.912.030	1.184.197,80	6.742.100	1.025.916,30	—	158.281,50	830.070	—
	Quirera de arroz e meio arroz	1.068.890	92.520,50	1.263.300	77.913,40	—	14.607,10	194.410	—
	Tecidos (panos nacionais)	28 390	6.863,90	2.340	489,20	26.050	6.374,70	—	—
	Telhas	30.730	1.821,70	47.090	2.654,70	—	—	16.360	833,00
	Tijolos	75.010	10.300,50	16.950	1.464,20	58.060	8.836,30	—	—
	Tortas diversas (não para forrag.)	112.570	8.414,10	31.420	2.567,20	81.150	5.846,90	—	—
	Toucinho	87.500	24.650,20	—	—	87.500	24.650,20	—	—
	Trigo em grão	44.833.700	1.537.103,90	35.994.680	1.807.989,90	8.839.020	—	—	270.886,00
	Vasilhames (garrafas, tamb. cxs. etc.)	4.927.000	886.666,60	5.359.350	721.824,50	—	164.842,10	432.350	—
	Outros gêneros	72.880.080	8.404.570,40	77.921.990	5.894.279,30	—	2.510.291,10	5.041.910	—
	Soma	507.613.070	59.113.650,30	537.930.580	49.587.379,60	—	9.526.270,70	30.317.510	—
TABELA C. 10	Adubos e resíduos para adubos	4.722.520	424.774,30	1.397.350	77.404,50	3.325.170	347.369,80	—	—
	Algodão linthers	20.845.330	3.453.230,70	36.052.230	4.061.228,10	—	—	15.206.900	607.997,40
	Areia	45.920	5.322,20	4.350	106,10	41.570	5.216,10	—	—
	Arroz em casca	4.490.350	440.702,60	4.973.800	424.735,70	—	15.966,90	483.450	—
	Celulose	2.652.460	129.578,00	—	—	2.652.460	129.578,00	—	—
	Cal	6.920.250	794.198,10	9.841.010	901.113,40	—	—	2.920.760	106.915,30
	Caroços de mamona	11.869.170	1.742.136,40	6.608.920	857.654,00	5.260.250	884.482,40	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	479.710	48.783,10	154.960	14.716,50	324.750	34.066,60	—	—
	Carvão vegetal	132.300	10.725,30	92.730	3.437,00	39.570	7.288,30	—	—
	Charques	1.571.450	135.823,00	2.135.300	151.955,00	—	—	563.850	16.132,00
	Cimento	41.815.890	5.104.851,20	59.645.450	5.552.265,30	—	—	17.829.560	447.414,10
	Couros e peles	26.000	5.725,20	—	—	26.000	5.725,20	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	78.840	6.165,10	80.540	6.257,70	—	—	1.700	92,60
	Ferro e ferragens	2.074.720	262.845,60	1.567.170	188.504,70	507.550	74.340,90	—	—
	Forragens (alfafa, far. out. p/ for)	72.915.296	9.392.124,40	54.062.350	6.000.541,30	18.852.940	3.391.583,10	—	—
	Frutas frescas (menos ban. e laranjas)	528.680	67.238,30	784.200	79.816,80	—	—	255.520	12.578,50
	Lenha	55.700	1.161,00	45.740	1.186,10	9.960	—	—	25,10
	Madeiras brutas, roliças e em toras	847.370	127.779,90	1.550.250	144.918,50	—	—	702.880	17.138,60
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	17.205.440	1 841.164,50	16.534.000	1.455.875,00	671.440	385.289,50	—	—
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/ lavoura)	2.138.550	301.030,60	963.100	114.679,20	1.175.450	186.351,40	—	—
	Máquinas diversas	325.080	50.171,40	291.470	21.802,50	33.610	28.368,90	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	9.897.180	946.073,60	10.972.510	1.000.380,30	—	—	1.075.330	54.306,70
	Milho	266.410	23.177,90	343.140	15.733,10	—	7.444,80	76.730	—
	Minérios diversos	255.000	13.381,90	940	98,00	254.060	13.283,90	—	—
	Óleo bruto (em vagões tanques)	5.376.990	1.006.121,50	—	—	5.376.990	1.006.121,50	—	—
	Óleo combust. (em cxs. e tambores)	128.960	20.913,80	175.530	20.993,20	—	—	46.570	79,40
	Óleo sem. (em vagões tanques)	81.600.100	6.984.988,90	76.950.760	5.324.844,70	4.649.340	1.660.144,20	—	—
	Óleo diesel e sem. (em cxs. e tamb.)	1.764.500	177.199,50	2.410.240	177.349,40	—	—	645.740	149,90
	Papel em geral	3.941.400	240.326,00	1.976.610	99.031,40	1.964.790	141.294,60	—	—
	Pedras comuns	4.718.190	558.433,60	6.154.010	546.309,70	—	12.123,90	1.435.820	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	6.414.160	1.240.544,50	5.833.260	767.051,10	580.900	473.493,40	—	—
	Quirera de arroz e meio arroz	9.030.520	1.030.227,50	6.890.520	486.013,70	2.140.000	544.213,80	—	—
	Tijolos	896.530	66.682,70	710.110	57.080,00	186.420	9.602,70	—	—
	Tintas e vernizes	—	—	6.000	534,00	—	—	6.000	534,00
	Tortas diversas (não para forragens)	4.889.000	770.026,00	2.897.890	264.623,80	1.991.110	505.402,20	—	—
	Vasilhames (garrafas, tamb. cxs. etc.)	1.857.060	259.786,10	1.931.570	233.957,90	—	25.828,20	74.510	—
	Outros gêneros	79.820.790	9.751.118,80	95.594.530	9.337.003,90	—	414.114,90	15.773.740	—
	Soma	402.597.810	47.434.533,20	409.632.540	38.389.201,60	—	9.045.331,60	7.034.730	—
TABELA C. 11	Cal	17.011.580	1.618.165,70	16 441.070	1.254.062,20	570.510	364.103,50	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	5.500.100	342.173,40	4.554.280	230.176,30	945.820	111.997,10	—	—
	Carvão vegetal	3.035.220	291.090,10	2.675.360	213.493,10	359.860	77.597,00	—	—
	Charques	12.317.210	1.641.283,10	12.360.500	1.300.420,10	—	340.863,00	43.290	—
	Dormentes de madeira	14.450.410	2.209.647,40	18.158.100	2.435.987,70	—	—	3.707.690	226.340,30
	Ferro gusa	9.180	768,50	19.000	1.151,80	—	—	9.820	383,30
	Frutas frescas (menos ban. e laranjas)	3.020.220	564.543,20	3.742.800	516.494,00	—	48.049,20	722.580	—
	Lenha	13.295.750	341.403,00	15.536.750	420.266,00	—	—	2.241.000	78.863,00
	Madeiras faqueadas, lavradas etc.	100.781.250	15.029.606,20	131.587.910	15.229.449,30	—	—	30.806.660	199.843,10
	Minérios de ferro	148.000	5.772,40	184.860	3.788,30	—	1.984,10	36.860	—
	Óleo combust. (em cxs. e tambores)	136.500	26.594,30	114.650	15.706,50	21.850	10.887,80	—	—
	Pedras comuns	424.130	33.666,90	444.130	32.369,40	—	1.297,50	20.000	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	31.500	4.791,30	7.200	774,70	24.300	4.016,60	—	—
	Telhas	71.820.050	6.323.467,10	72.365.260	5.353.460,30	—	970.006,80	545.210	—
	Tijolos	4.282.940	277.148,80	1.671.690	107.310,00	2.611.250	169.838,80	—	—
	Outros gêneros	39.539.060	4.127.625,30	40.785.230	2.770.893,40	—	1.356.731,90	1.246.170	—
	Soma	285.803.100	32.837.746,70	320.648.790	29.885.803,10	—	2.951.943,60	34.845.690	—
TABELA C. 12	Adubos e resíduos para adubos	25.587.690	2.114.493,40	23.861.520	1.357.793,00	1.726.170	756.700,40	—	—
	Areia	44.162.080	2.119.411,80	58.280.610	1.789.586,80	—	329.825,00	14.118.530	—
	Bananas	246.980	10.516,20	234.110	7.340,10	12.870	3.176,10	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	68.000	5.834,80	408.450	21.834,90	—	—	340.450	16.000,10
	Féculas ou raspas de mandioca	1.892.800	280.741,70	174.600	18.592,30	1.718.200	262.149,40	—	—
	Ferro gusa	11.898.930	1.008.357,00	13.060.160	868.436,50	—	139.920,50	1.161.230	—
	Ferro e ferragens	73.000	6.051,20	496.230	54.194,00	—	—	423.230	48.142,80
	Laranjas	136.250	13.120,10	81.300	6.240,70	54.950	6.879,40	—	—
	Madeiras brutas roliças e em toras	5.372.490	536.693,50	5.914.020	431.737,60	—	104.955,90	541.530	—
	Minérios de ferro	33.500	757,10	137.000	6.233,30	—	—	103.500	5.476,20
	Minérios diversos	16.000	1.428,80	137.500	8.583,80	—	—	121.500	7.155,00
	Óleo combust. (em vagões tanques)	141.884.170	7.962.546,10	56.141.170	2.325.330,60	85.743.000	5.637.215,50	—	—
	Papel em geral	1.444.970	58.554,70	2.483.500	105.411,70	—	—	1.038.530	46.857,00
	Pedras comuns	221.843.420	15.426.640,90	276.845.050	17.247.965,50	—	—	55.001.630	1.821.324,60
	Plantas vivas	1.114.970	80.382,70	1.411.870	87.037,90	—	—	296.900	6.655,20
	Tijolos	22.266.460	864.637,70	23.642.770	814.973,50	—	49.664,20	1.376.310	—
	Outros gêneros	116.171.460	5.105.807,30	123.848.390	4.152.807,00	—	953.000,30	7.676.930	—
	Soma	594.213.170	35.595.975,00	587.158.250	29.304.099,20	7.054.920	6.291.875,80	—	—
TABELA C. 13	Outros gêneros	2.620.720	227.251,10	2.589.010	194.361,80	31.710	32.889,30	—	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1954		ANO DE 1953		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 14	Adubos e resíduos para adubos	191.783.000	10.590.718,30	163.299.150	7.208.342,60	28.483.850	3.382.375,70	—	—
	Bananas	830.890	74.764,70	725.400	51.436,30	105.490	23.328,40	—	—
	Laranjas	15.975.460	1.062.069,40	9.200.310	606.311,00	6.775.150	455.758,40	—	—
	Plantas vivas	1.321.210	60.710,60	1.736.740	85.700,40	—	—	415.530	24.989,80
	Outros gêneros	11.439.600	809.680,60	7.336.100	496.642,20	4.103.500	313.038,40	—	—
	Soma	221.350.160	12.597.943,60	182.297.700	8.448.432,50	39.052.460	4.149.511,10	—	—
TABELA C. 15	Café beneficiado	214.899.430	49.065.312,10	240.771.590	49.183.881,50	—	—	25.872.160	118.569,40
C. P. T.	Açúcar	27.046.078	3.235.282,40	17.833.598	2.186.045,00	9.212.480	1.049.237,40	—	—
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	142.910.889	14.572.154,90	120.427.794	10.368.610,50	22.483.095	4.203.544,40	—	—
	Adubos e resíduos para adubos	179.980	36.789,20	62.985	4.282,60	116.995	32.506,60	—	—
	Aguardente (pinga)	421.046	54.338,90	129.686	11.393,20	291.360	42.945,70	—	—
	Águas minerais e radioativas	190.082	19.553,10	117.813	7.457,30	72.269	12.095,80	—	—
	Álcool	55.946	6.176,50	11.262	346,50	44.684	5.830,00	—	—
	Algodão em rama ou pluma	22.411.801	4.089.128,50	893.892	90.778,50	21.517.909	3.998.350,00	—	—
	Algodão em caroço	—	—	10.516	997,30	—	—	10.516	997,30
	Algodão linthers	1.836	88,00	4.138	245,00	—	—	2.302	157,00
	Amendoim	13.147.321	2.304.294,50	10.988	639,00	13.136.333	2.303.655,50	—	—
	Arame farpado	641.948	123.907,40	69.914	8.759,80	572.034	115.147,60	—	—
	Arroz beneficiado	1.849.903	227.479,30	316.742	43.333,60	1.533.161	184.145,70	—	—
	Arroz em casca	85.311	4.804,10	187.160	10.563,90	—	—	101.849	5,759,80
	Azeites e óleos comestíveis	5.730.665	490.258,20	3.631.643	269.181,00	2.099.022	221.077,20	—	—
	Areia	65	11,50	—	—	65	11,50	—	—
	Bananas	127	35,10	47	4,40	80	30,70	—	—
	Banhas e gorduras comestíveis	2.841.758	406.835,60	1.406.101	116.882,50	1.435.657	289.953,10	—	—
	Batatas em geral	14.622	2.589,40	2.222	93,80	12.400	2.495,60	—	—
	Café	3.480	461,80	1.985	163,40	1.495	298,40	—	—
	Cal	3.165	412,50	7.040	583,20	—	—	3.875	170,70
	Carnes congeladas ou frigorificadas	527	62,30	1.000	114,30	—	—	473	52,00
	Carnes preparadas	90.617	9.830,10	38.061	2.209,00	52.556	7.621,10	—	—
	Caroços de algodão	54.995	2.459,40	19.578	1.856,70	35.417	602,70	—	—
	Caroços de mamona	19.640	3.799,60	979	16,00	18.661	3.783,60	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	43.402	5.522,00	4.225	126,10	39.177	5.395,90	—	—
	Carvão vegetal	1.000	154,00	—	—	1.000	154,00	—	—
	Cervejas	18.010.028	2.221.260,50	3.360.019	408.070,20	14.650.009	1.813.190,30	—	—
	Charques	164.131	18.892,10	19.031	1.913,90	145.100	16.978,20	—	—
	Cimento	508.845	54.608,40	319.741	29.958,80	189.104	24.649,60	—	—
	Conservas alimentícias	1.757.425	260.315,60	895.855	85.009,70	861.570	175.305,90	—	—
	Couros e peles	912.488	83.433,50	552.967	33.531,90	359.521	49.901,60	—	—
	Dormentes	354	9,40	—	—	354	9,40	—	—
	Derivados petróleo (em cxs e tamb.)	5.288.412	737.424,40	4.177.398	487.167,20	1.111.014	250.257,20	—	—
	Explosivos e munições	335.671	54.017,10	154.159	16.570,90	181.512	37.446,20	—	—
	Enxofre	1.620	84,90	—	—	1.620	84,90	—	—
	Farinha de mandioca	111.464	13.551.50	23.386	3.101,40	88.078	10.450,10	—	—
	Farinha de milho	26.283	2.844,70	5.474	569,40	20.809	2.275,30	—	—
	Farinha de trigo	26.767.332	3,815.776,70	4.056.106	434.419,10	22.711.226	3.381.357,60	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	46.700	3.268,30	625	57,50	46.075	3.210,80	—	—
	Feijão	188.803	29.417,60	21.615	2.185,20	167.188	27.232,40	—	—
	Ferro e ferragens	3.812.243	502.732,10	1.825.020	139.512,00	1.987.223	363.220,10	—	—
	Fibras	364.068	21.927,40	248.755	15.035,90	115.313	6.891,50	—	—
	Forragens (alfafa, far. p/ forragens)	969.532	110.992,20	179.016	13.856,10	790.516	97.136,10	—	—
	Frutas frescas (menos ban. e laranjas)	—	—	16.974	2.683,00	—	—	16.974	2.683,00
	Fumo	56.415	10.578,00	15.849	1.122,20	40.566	9.455,80	—	—
	Fôlha de flandres	43.750	5.511,80	—	—	43.750	5.511,80	—	—
	Gasolina (em caixas e tambores)	2.163.523	344.242,10	2.632.442	362.652,10	—	—	468.919	18.410,00
	Gasolina (em vagões tanques)	2.080.989	352.942,20	1.638.995	247.871,80	441.994	105.070,40	—	—
	Graxa e sebo	370.396	49.456,50	279.248	30.478,80	91.148	18.977,70	—	—
	Laranjas	—	—	27	0,70	—	—	27	0,70
	Leite condensado e em pó	530.835	55.485,70	199.704	18.496,30	331.131	36.989,40	—	—
	Lenha	352	31,10	2.414	276,90	—	—	2.062	245,80
	Madeiras brutas, roliças e em toras	26.200	857,20	6.130	124,60	20.070	732.60	—	—
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	55.034	5.480,80	89.253	8.190,20	—	—	34.219	2.709,40
	Madeiras faqueadas, serradas, etc.	126.682	5.587,40	130.849	3.012,00	—	2.575,40	4.167	—
	Máq. agr. (inc. pert. e fer. p/ lavoura)	404.379	48.719,70	198.366	12.725,60	206.013	35.994,10	—	—
	Máquinas diversas	253.748	32.991,70	146.452	11.705,20	107.296	21.286,50	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	1.298.239	158.285,50	579.185	41.357,90	719.054	116.927,60	—	—
	Mat. ferrov. (menos trilhos e acessórios)	373	34,70	—	—	373	34,70	—	—
	Milho	41.996	4.283,30	6.416	883,00	35.580	3.400,30	—	—
	Minérios de ferro	—	—	494	34,50	—	—	494	34,50
	Minérios diversos	5.821	739,10	5.610	167,90	211	571,20	—	—
	Óleo diesel e sem. (em cxs. e tambores)	—	—	1.018	61,60	—	—	1.018	61,60
	Óleo caroço mamona (em latas, cxs. etc.)	2.697.180	442.026,20	—	—	2.697.180	442.026,20	—	—
	Óleo caroço algodão (em latas, cxs., tamb.)	1.153.452	111.273,50	—	—	1.153.452	111.273,50	—	—
	Papel em geral	1.440.504	164.743,50	979.601	66.587,50	460.903	98.156,00	—	—
	Pedras comuns	1.687	260,60	669	50,80	1.018	209,80	—	—
	Plantas vivas	204	56,40	—	—	204	56,40	—	—
	Pneumáticos e accessórios p. automóveis	567.561	78.140,90	382.442	26.789,10	185.119	51.351,80	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	3.404.649	499.726,40	1.432.914	92.056,90	1.971.735	407.669,50	—	—
	Querosene (em caixas e tambores)	521.307	72.591,50	1.658.587	142.211,30	—	—	1.137.280	69.619,80
	Querosene (em vagões tanques)	—	—	36.260	4.488,60	—	—	36.260	4.488,60
	Quirera de arroz e meio arroz	31.197	4.325,50	24.414	3.781,90	6.783	543,60	—	—
	Sabão e saponáceos	5.104.353	544.189,90	2.641.957	223.323,90	2.462.396	320.866,00	—	—
	Sal	2.661.717	390.988,20	328.511	20.054,60	2.333.206	370.933,60	—	—
	Tecidos (panos)	2.832.440	304.472,50	2.309.382	168.850,10	523.058	135.622,40	—	—
	Telhas	7.478	1.140,50	21.674	1.412,80	—	—	14.196	272,30
	Tijolos	23.879	4.633,40	1.983	97,70	21.896	4.535,70	—	—
	Tintas e vernizes	846.052	113.456,40	587.886	39.831,80	258.166	73.624,60	—	—
	Toucinho	29.741	3.391,60	18.221	912,90	11.520	2.478,70	—	—
	Trigo em grão	17.428	3.120,20	27.201	3.060,10	—	60,10	9.773	—
	Trilhos e acessórios	81	2,50	17.145	1.030,60	—	—	17.064	1.028,10
	Vasilhames (garrafas, tambores, etc.)	10.758.305	997.411,00	1.862.950	209.843,90	8.895.355	787.567,10	—	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	2.451.425	351.506,50	1.520.607	137.689,50	930.818	213.817,00	—	—
	Outros gêneros	60.294.822	7.423.621,90	30.478.433	2.537.207,50	29.816.389	4.886.414,40	—	—
	Soma	379.315.797	46.113.290,60	211.308.799	19.216.767,60	168.006.998	26.896.523,00	—	—
	Veículos	(119)	33.335,30	(152)	35.365,00	—	—	(33)	2.029,70
	Vagões tanques (circulando sôbre suas próprias rodas)	(21.782)	5.789.547,30	(18.443)	5.075.420,10	(3.339)	714.127,20	—	—
	Locomotivas e tenders	(1)	1.959,70	—	—	(1)	1.959,70	—	—
	Estadia de carros e vagões por conta do Govêrno	—	216.477,10	—	87.886,30	—	128.590,80	—	—
	Taxas de mercadorias	—	71.606.942,60	—	59.305.516,70	—	12.301.425,90	—	—
	Soma	3.482.695.919	514.278.624,90	3.362.909.929	427.142.972,30	119.785.990	87.135.652,60	—	—
	Animais — Quantidade e frete	647.524	42.167.083,00	589.892	31.682.003,50	57.632	10.485.079,50	—	—
	Animais — Taxas	—	5.410.830,10	—	4.345.866,20	—	1.064.963,90	—	—
	Percurso e estadia de carros e vagões	—	15.172.168,60	—	2.622.210,60	—	12.549.958,00	—	—
	TOTAL EM TRENS DE MERCADORIAS	—	577.028.706,60	—	465.793.052,60	—	111.235.654,00	—	—
	TOTAL DA RECEITA DOS TRANSPORTES	—	894.107.711,90	—	735.843.961,80	—	158.263.750,10	—	—
	Receita complementar dos transportes:								
	Ingressos	—	449.352,40	—	401.684,10	—	47.668,30	—	—
	Armazenagens	—	1.345.457,10	—	1.255.095,20	—	90.361,90	—	—
	Com. sôbre a cobr. taxa de Cr $ 1,00 ouro	—	4,60	—	5,30	—	—	—	0,70
	Entrega a domicílio	—	275.210,90	—	250.949,90	—	24.261,00	—	—
	TOTAL DA RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	—	2.070.025,00	—	1.907.734,50	—	162.290,50	—	—
	Receita Acessória dos Transportes:								
	Telegramas — Quantidade	664.992	—	752.917	—	—	—	87.925	—
	Telegramas — Número de palavras e produto	14.895.111	2.667.167,70	16.398.264	2.919.121,80	—	—	1.503.153	251.954,10
	Concessões	—	141.410,60	—	156.166,50	—	—	—	14.755,90
	Venda de materiais inservíveis	—	585.881,30	—	351.420,00	—	234.461,30	—	—
	Fornecimento de água	—	8.282,80	—	8.466,50	—	—	—	183,70
	Fornecimento de luz e fôrça	—	—	—	92.433,80	—	—	—	92.433,80
	Alugueis próprios	—	154.066,40	—	119.940,70	—	34.125,70	—	—
	Receitas diversas	—	4.670.339,50	—	4.264.300,50	—	406.039,00	—	—
	Alugueis de prédios suj. à renda 8 % aa.	—	1.290.110,80	—	1.268.331,50	—	21.779,30	—	—
	TOTAL DA RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	—	9.517.259,10	—	9.180.181,30	—	337.077,80	—	—
	CONTAS DE GESTÃO	—	4.751.766,80	—	8.100.333,40	—	—	—	3.348.566,60
	TOTAL GERAL	—	910.446.762,80	—	755.032.211,00	—	155.414.551,80	—	—

DESPESAS DE CUSTEIO

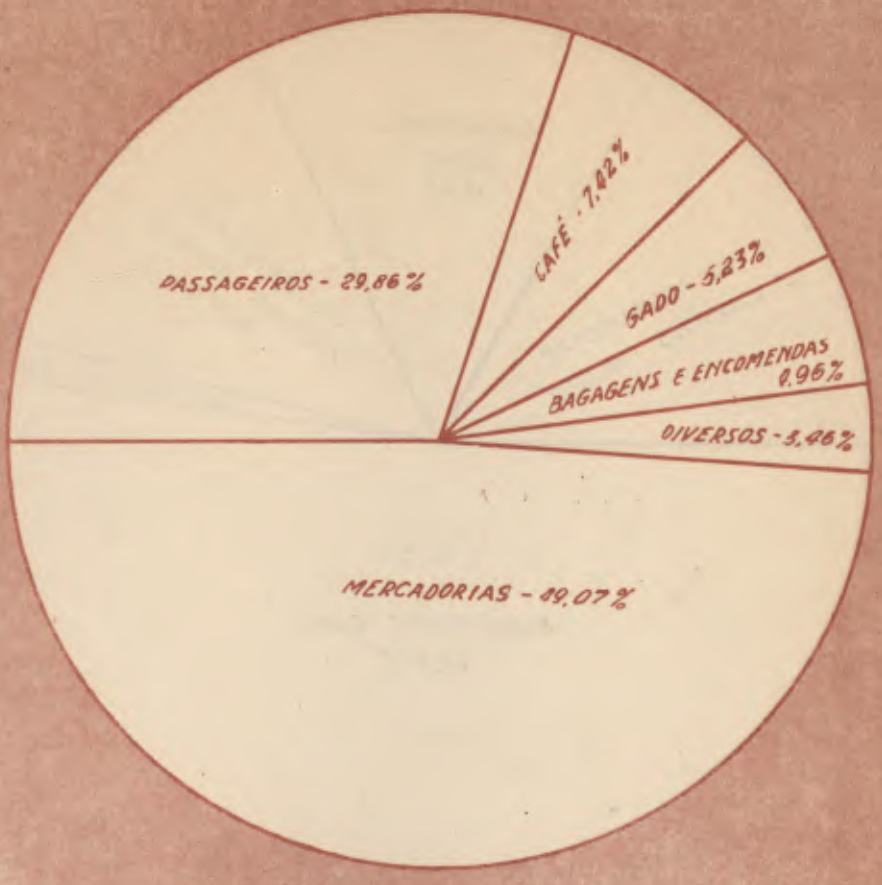
Quadro comparativo das despesas do Exercício Ferroviário do ano de 1954 com as do ano de 1953

VERBAS	1954 Cr$	1953 Cr$	Aumento Cr$	Diminuição Cr$
Via Permanente e Edifícios:				
Administração e Escritório	4.545.835,20	4.066.757,94	479.077,26	—
Conservação do leito	22.774.577,94	13.482.660,68	9.291.917,26	—
Trens de serviço	2.578.668,93	2.372.040,39	206.628,54	—
Conservação de obras d'arte	3.731.346,61	3.423.510,16	307.836,45	—
Conservação das linhas elevadas	—	—	—	—
Dormentes	13.980.209,54	12.419.772,75	1.560.436,79	—
Trilhos e acessórios	3.073.415,26	1.867.211,07	1.206.204,19	—
Aparelhos de mudança de via	1.190.733,06	783.284,71	407.448,35	—
Renovação do lastro	2.074.096,49	1.610.040,98	464.055,51	—
Assentamento de dormentes, trilhos e acessórios	23.268.288,70	24.043.733,90	—	775.445,20
Conservação de cêrcas	1.301.294,20	1.166.831,55	134.462,65	—
Conservação de passagens e acessórios	884.010,73	775.935,73	108.075,00	—
Conservação dos edifícios e dependências	17.347.190,47	14.328.628,04	3.018.562,43	—
Conservação das caixas d'água	445.740,40	369.514,96	76.225,44	—
Conservação dos depósitos de combustível e suas instalações	37.080,69	53.424,46	—	16.343,77
Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	3.684.729,06	2.867.604,20	817.124,86	—
Conservação das instalações de sinais	2.902.742,82	2.623.704,14	279.038,68	—
Conservação dos edifícios para estações e sub-estações de energia elétrica	898.299,31	691.987,87	206.311,44	—
Conservação das instalações de transmissão e distribuição de energia elétrica	10.087.382,77	8.521.869,47	1.565.513,30	—
Conservação das máquinas da Via Permanente	61.901,17	6.290,66	55.610,51	—
Ferramentas e utensílios para o serviço da Via Permanente	1.999.500,81	1.604.457,91	395.042,90	—
Baixas	—	10.500,00	—	10.500,00
Despesas não especificadas	110,00	6.690,90	—	6.580,90
Despesas improdutivas do pessoal	799.342,20	719.306,30	80.035,90	—
Conservação e outras despesas com prédios sujeitos à renda de 8% a. a.	1.905.406,64	1.695.145,63	210.261,01	—
Descanso remunerado	15.362.982,80	12.657.054,10	2.705.928,70	—
Conservação do Material Rodante:				
Administração e Escritório	2.286.399,60	2.125.788,96	160.610,64	—
Conservação das máquinas para estações e sub-estações de energia elétrica	1.139.503,28	554.549,66	584.953,62	—
Reparação de locomotivas a vapor	17.596.714,78	13.407.418,65	4.189.296,13	—
Reparação de locomotivas elétricas	12.427.615,26	7.879.958,04	4.547.657,22	—
Reparação de vagões	33.183.062,17	27.210.525,28	5.972.536,89	—
Reparação de carros	28.440.979,92	32.224.580,51	—	3.783.600,59
Reparação do material rodante em serviço da Estrada	1.914.914,29	1.104.610,30	810.303,99	—
Despesas improdutivas do pessoal	890.722,00	768.401,80	122.320,20	—
Despesas não especificadas	2.417,00	—	2.417,00	—
Tração — Administração	1.970.735,52	1.907.597,87	63.137,65	—
Reparação de locomotivas Diesel Elétricas	3.504.381,88	1.802.903,73	1.701.478,15	—
Descanso remunerado	12.282.240,50	10.241.516,10	2.040.724,40	—
Tráfego (Secção Comercial):				
Administração e Escritório	2.126.545,50	2.103.408,50	23.137,00	—
Despesas dos Transportes Rodoviários	—	—	—	—
Agência de Informações e Propaganda	405.245,30	315.128,00	90.117,30	—
Despesas não especificadas	—	—	—	—
Despesas improdutivas do pessoal	49.363,80	56.645,50	—	7.281,70
Descanso remunerado	409.792,30	358.150,30	51.642,00	—
Movimento:				
Administração e Escritório	6.696.779,25	5.889.501,06	807.278,19	—
Pessoal das Estações	78.395.587,50	70.299.781,10	8.095.806,40	—
Manobras dos trens a vapor	42.688.489,04	36.743.614,95	5.944.874,09	—
Manobras dos trens elétricos	4.983.518,93	4.680.826,79	302.692,14	—
Fornecimento às estações	4.472.734,09	3.446.032,07	1.026.702,02	—
Tração a vapor — Pessoal	14.164.472,00	13.069.770,10	1.094.701,90	—
Tração elétrica — Pessoal	11.196.983,00	8.968.050,20	2.228.932,80	—
Combustível	41.673.905,46	41.396.585,95	277.319,51	—
Tração elétrica	30.903.261,44	26.624.711,37	4.278.550,07	—
Água para locomotivas	4.949.142,06	3.716.365,50	1.232.776,56	—
Lubrificantes para locomotivas	1.037.369,66	978.190,08	59.179,58	—
Fornecimentos diversos às locomotivas	1.107.714,10	810.425,95	297.288,15	—
Depósitos e abrigos de locomotivas	35.032.644,89	32.194.965,12	2.837.679,77	—

VERBAS	1954 Cr$	1953 Cr$	Aumento Cr$	Diminuição Cr$
Movimento:				
Condução de trens	25.388.618,30	22.235.705,60	3.152.912,70	—
Materiais e despesas diversas para conservação dos trens	15.776.725,45	13.829.440,37	1.947.285,08	—
Materiais e despesas diversas para abastecimentos dos trens	2.106.622,69	1.542.055,56	564.567,13	—
Sinalização	4.494.821,90	4.017.603,10	477.218,80	—
Vigilância nas passagens de nível	2.918.624,10	2.577.304,09	341.320,01	—
Serviço telegráfico e telefônico	6.288.649,63	5.856.559,48	432.090,15	—
Tomada e entrega a domicílio	179.014,30	159.529,90	19.484,40	—
Perdas e avarias — cargas	2.440.348,90	2.438.287,60	2.061,30	—
Perdas e avarias — bagagens e encomendas	489.530,00	753.686,20	—	264.156,20
Baldeação	2.794·993,19	23.440.890,25	5.354,102,94	—
Armazens Reguladores	2.063.338,78	1.662.813,33	400,525,45	—
Percurso e estadia de carros e vagões	225.342,80	227.259,70	—	1.916,90
Despesas não especificadas	4.022,20	15.834,23	—	11.812,03
Trens em serviço da Estrada	5.474.764,25	5.064.677,38	410.086,87	—
Consumo de água	336.386,00	231.969,80	104.416,20	—
Luz elétrica	3.904.131,71	3.214.288,61	689.843,10	—
Despesas improdutivas do pessoal	2.553.381,00	2.036.740,90	516.640,10	—
Aluguel da estação de Bauru	8.431,10	7.953,90	477,20	—
Tração Diesel-elétrica	8.451.939,38	6.580.327,16	1 871.612,22	—
Descanso remunerado	43.945.978,00	36.182.556,00	7.763.422,00	—
Manobra dos trens Diesel-elétrica	86.056,50	—	86.056,50	—
Administração Central:				
Administração Superior	10.315.778,13	8.910.276,49	1.405.501,64	—
Administração Econômica e Financeira	29.672.250,22	25.158.412,25	4.513.837,97	—
Contencioso	2.262.173,40	2.004.027,40	258.146,00	—
Acidentes do Trabalho	2.249.709,10	2.207.571,78	42.137,32	—
Acidentes em pessoas estranhas à Estrada	181.134,10	1.534,00	179.599,10	—
Danos em bens alheios	143.304,50	1.550,00	141.754,50	—
Seguros	1.119.665,30	1.198.435,50	—	78.770,20
Impostos	1.126.406,00	1.068.891,30	57.514,70	—
Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	30.175.135,70	25.427.114,40	4.748.021,30	—
Contribuição para a Comissão de Tarifas e Transportes	293.089,90	242.180,40	50.909,50	—
Ensino e Seleção Profissional	1.550.242,05	1.226.992,98	323.249,07	—
Trens de Serviço da Administração	323.287,95	284.928,13	38.359,82	—
Despesas não especificadas	2.635.453,70	2.825.443,30	—	189.989,60
Pensões	406.385,70	376.432,00	29.953,70	—
Quota de fiscalização	76,00	—	76,00	—
Donativos	358.604,80	176.688,72	181.916,08	—
Indenizações «Lei nr. 62»	262.354,20	603.147,90	—	340.793,70
Tratamento e Profilaxia da Malária	230.230,80	235.606,40	—	5.375,60
Legião Brasileira de Assistência	2.154.395,60	1.815.764,00	338,631,60	—
Fôro	.168,90	214,80	—	45,90
Contribuição para a «Contadoria Geral dos Transportes»	4.000,00	4.000,00	—	—
Contribuição para o «SENAI»	1.723.515,40	1.452.611,20	270.904,20	—
Auxílio-enfermidade	2.228.897,10	1.641.903,50	586.993,60	—
Despesas improdutivas do Pessoal	.801.932,70	749.703,90	52.228,80	—
Férias pagas	24.450.919,90	19.912.176,90	4.538.743,00	—
Assistência ao Trabalhador	2.545.160,55	2.335.455,65	209.704,90	—
Descanso remunerado	6.386.135,70	5.464.376,00	921.759,70	—
Soma	810.400.246,90	691.448.884,00	118.951.362,90	—
Contas de gestão	7.489.839,20	10.374.227,80	—	2.884.388,60
TOTAL GERAL	817.890.086,10	701.823.111,80	116.066.974,30	—

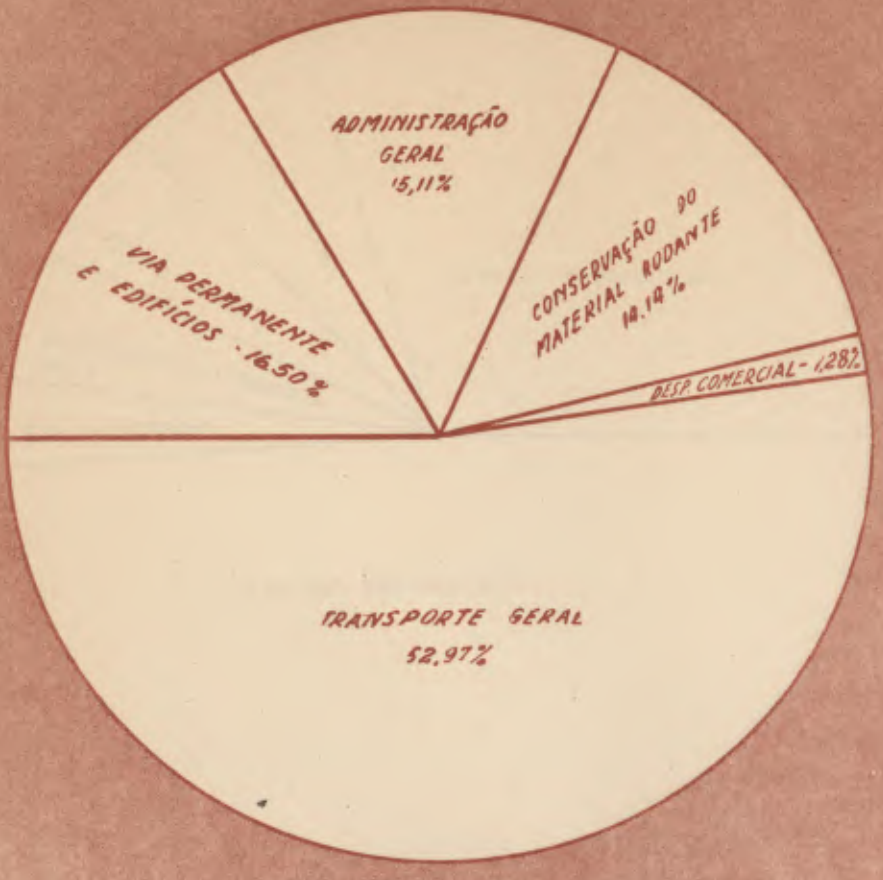
GRÁFICOS

RECEITA



ANO	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	MERCADORIAS	CAFÉ	GADO	DIVERSOS
1950	141.597.964,50	31.846.734,90	197.480.520,00	39.449.881,30	27.227.512,50	29.621.474,30
1951	173.781.522,70	39.092.644,00	262.037.767,70	47.698.245,60	31.348.538,20	27.309.943,10
1952	199.204.590,10	41.030.129,30	326.375.421,20	63.590.614 80	32.033.414,90	25.516.295,90
1953	232.516.698,40	37.534.210,80	364.874.261,50	62.268.710,80	36.027.869,70	21.810.459,80
1954	271.881.544,70	45.197.460,60	446.757.242,50	67.521.382,40	47.577.913,10	31.511.219,50

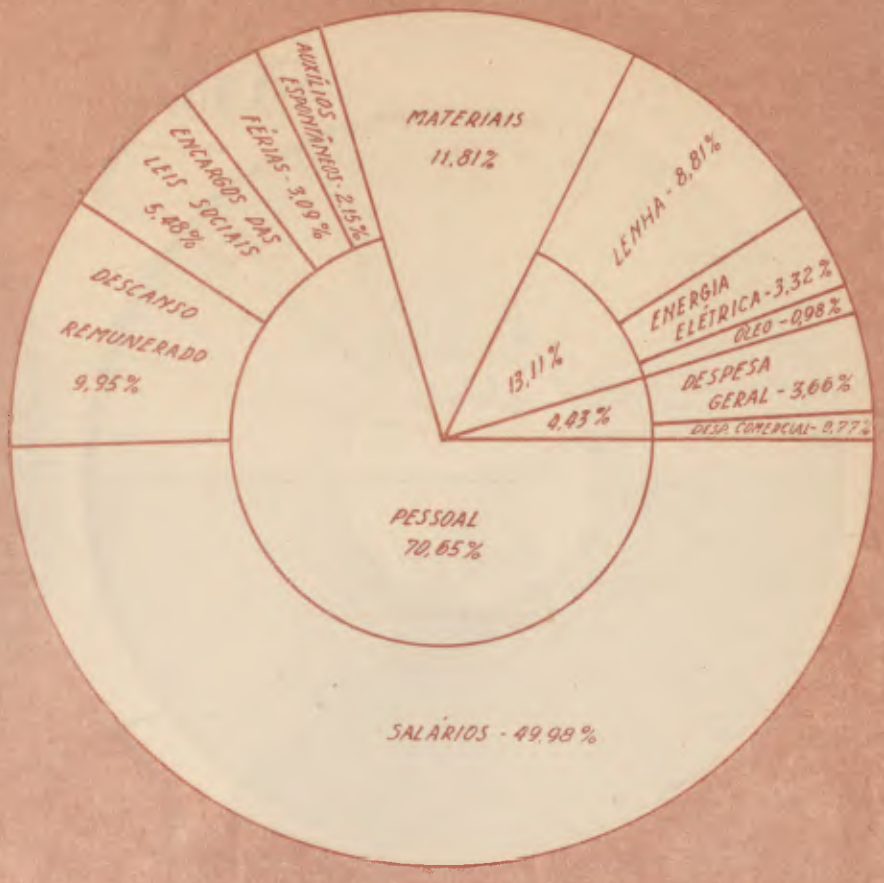
DESPESA



ANO	ADMINISTRAÇÃO GERAL	VIA PERMANENTE E EDIFÍCIOS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE	DESPESAS COMERCIAIS	TRANSPORTE GERAL
1950	60.458.740,70	50.791.411,10	62.377.545,40	11.594.791,40	221.428.974,60
1951	72.119.218,60	63.496.890,50	66.316.583,30	13.433.786,90	275.518.008,30
1952	88.647.868,30	95.586.432,70	79.505.952,20	11.713.774,00	337.988.671,40
1953	105.325.438,90	112.168.343,50	90.227.850,90	13.207 560,10	380.893.918,40
1954	123.600.406,40	134.934.885,80	115.639.686,20	10.480.786,10	433.234.321,60

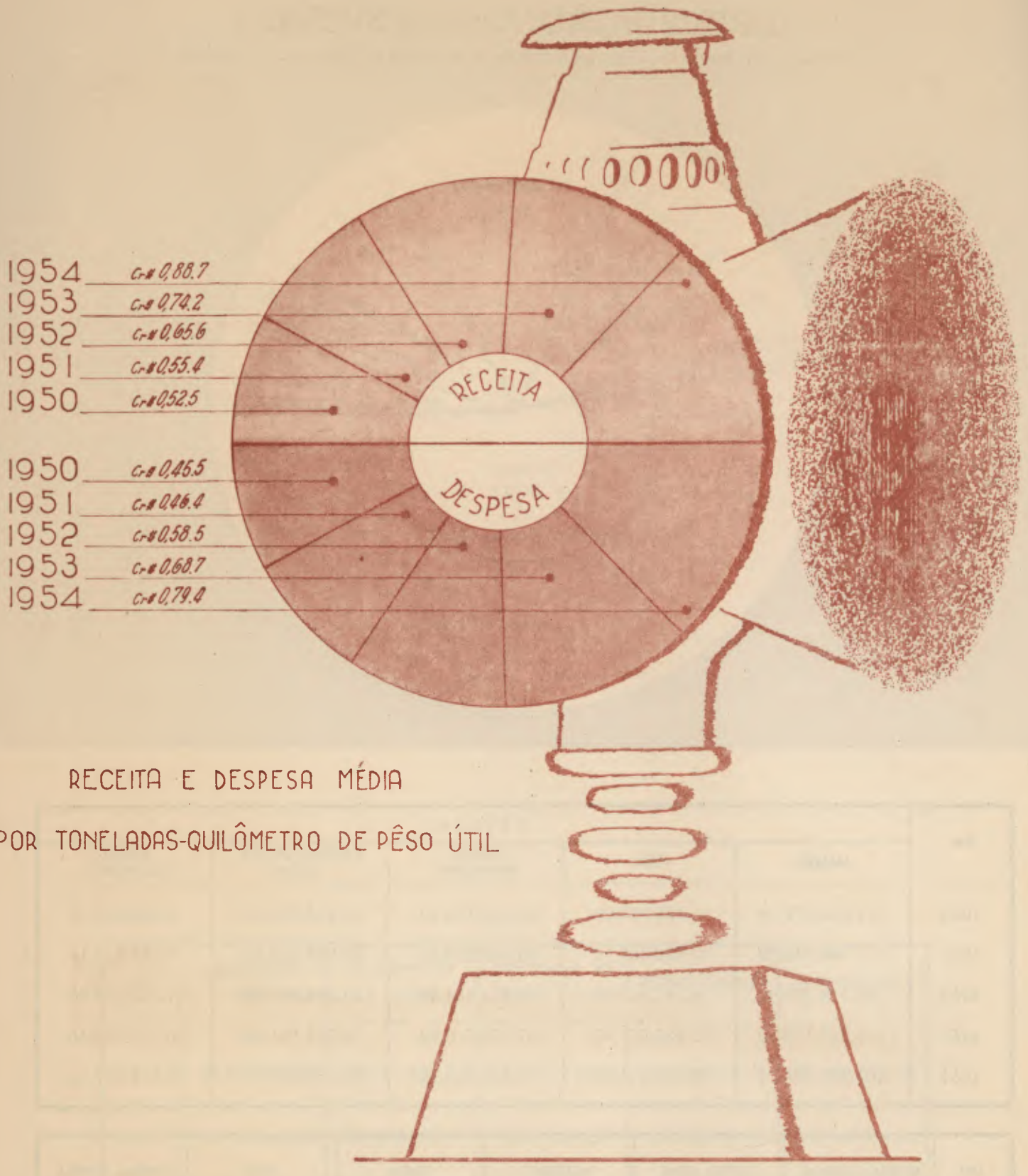
DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS

PESSOAL — MATERIAL — COMBUSTÍVEL E ENERGIA ELÉTRICA — CONTAS



ANO	PESSOAL				
	SALÁRIOS	FÉRIAS	DESCANSO REMUNERADO	ENCARGOS DAS LEIS SOCIAIS	AUXÍLIOS ESPONTÂNEOS
1950	194.365.372.10	11.198.363,20	36.582.108,20	22.486.754,50	6.885.465.42
1951	231.560.040,30	12.830.607,10	43.939.239,30	26.363.244.89	8.041.445.14
1952	286.728.638,00	16.367.552,40	54.204.454,30	31.286.827,80	11.355.050,50
1953	354.329.192,80	20.638.751,50	67.276.716,90	38.521.141,86	10.857.995,45
1954	407.559.875,70	25.291.314,50	81.400.295,20	44.795.021.35	17.571.107,55

ANO	DESPESA COMERCIAL	DESPESA GERAL	MATERIAIS	LENHA	ÓLEO	ENERGIA ELÉTRICA
1950	7.638.988,80	14.911.799,90	42.174.994,00	50.980.122,78	—	19.427.494,30
1951	9.991.587,30	20.374.720,50	55.388.043,95	60.700.155.78	2.414.124.54	19.273.278,80
1952	9.297.415,60	25.752.559,30	79.253 596.36	61.058.264,50	17.057.316,64	21.081.023,20
1953	10.374.227,80	27.232.759,10	75.005.687,09	58.537.669,71	15.733.489,09	23.315.525.60
1954	7.489.839,20	29.939.596,10	96.581.892,62	72,086.739.98	8.046.853,90	27.127.550,00

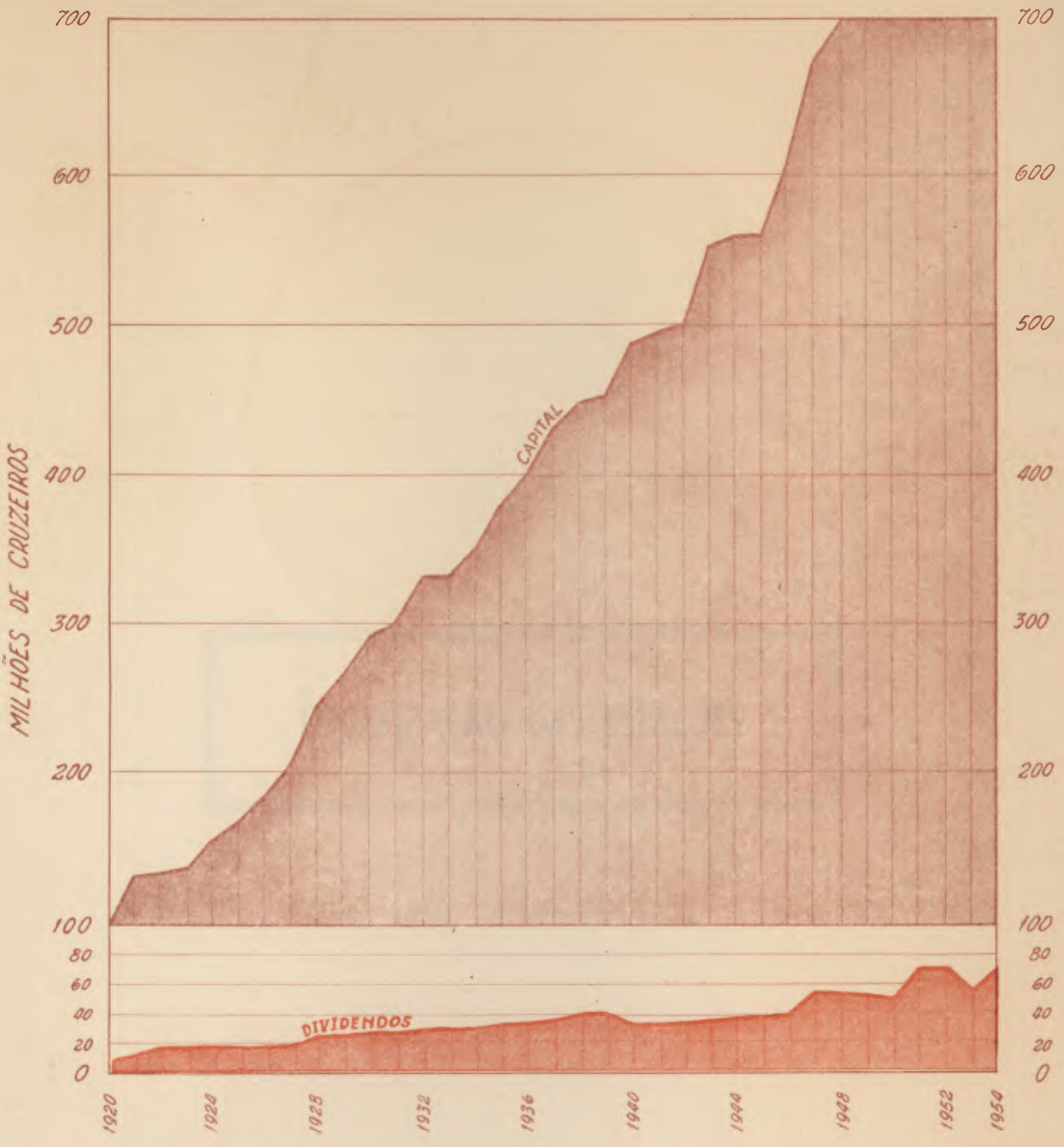


RECEITA E DESPESA MÉDIA

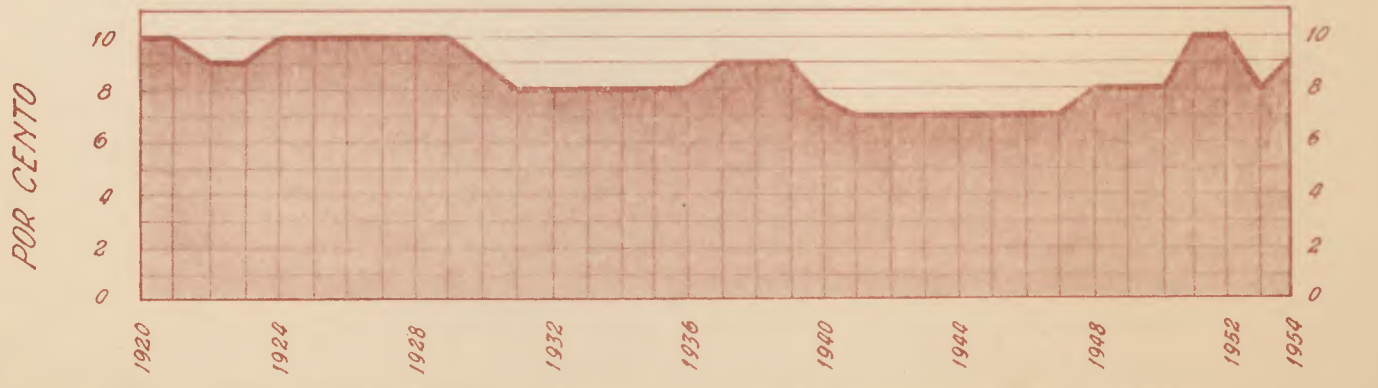
POR TONELADAS-QUILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL

ANO	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DOS TRANSPORTES	TONELADAS-QUILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL	RECEITA MÉDIA POR TONS-QUILÔ-METRO DE PÊSO ÚTIL	DESPESA MÉDIA POR TONS-QUILÔ-METRO DE PÊSO ÚTIL
1950	459.950.446.60	399.012.474,40	875.142.344	0,52.5	0,45.5
1951	573.942.981,50	480.892 900,30	1.035.798.771	0,55.4	0,46.4
1952	678.558.413,90	605.422.474,60	1.033.342.944	0,65.6	0,58.5
1953	746.931.877,60	691.448.884,00	1.006.391.613	0,74.2	0,68.7
1954	905.694.996,00	810.400.246,90	1.020.626.851	0,88.7	0,79.4

CAPITAL REALIZADO E DIVIDENDOS PAGOS



TAXAS DOS DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS



LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

ESTAÇÕES E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA	ESTAÇÕES E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA
Divisa com a E. F. S. J.	707,000	0,000	Banharão	519,620	268,418
Jundiaí-Paulista 1,60 m.	706,524	0,848	Jaú	509,950	275,781
Horto	710,545	4,945	Ave Maria	474,520	284,934
Corrupira	725,596	10,460	Airosa Galvão	438,420	291,908
Louveira	666,620	15,293	Pederneiras	476,892	302,613
Vinhedo	702,133	22,921	Carajás	538,360	310,033
Valinhos	659,825	30,603	Guaianás	468,320	318,533
Samambáia	717,170	40,499	Aimorés	514,000	330,233
Campinas	693,197	44,042	Triagem	490,760	336,553
Boa Vista	637,653	53,009	Bauru	496,330	339,797
Jacuba	559,206	62,605	Piratininga	497,452	355,065
Sumaré	547,441	69,615	Alba	592,009	362,485
Nova Odessa	540,506	75,623	Brasília	535,099	371,233
Recanto	529,942	78,387	Cabrália Paulista	511,040	382,794
Americana	527,731	81,959	Duartina	509,092	394,667
São Jerônimo	500,035	87,634	Esmeralda	552,025	403,703
Tatu	511,605	93,794	Fernão Dias	501,048	411,013
Itaipu	530,658	100,281	Gália	522,083	419,769
Limeira	540,421	105,459	Garça	663,200	434,762
Ibicaba	562,108	111,006	Jafa	659,120	443,853
Cordeirópolis	630,064	116,965	Vera Cruz	632,860	454,245
Santa Gertrudes	570,806	125,992	Lácio	637,780	461,373
Rio Claro	609,352	134,840	Marília	652,440	468,153
Batoví	547,712	143,135			
Camaquã	634,182	148,780	Recanto 1,60 m.	529,942	78,387
Itapé	589,902	156,585	Cilos	603,000	84,150
Graúna	610,202	162,497	Santa Barbara d'Oeste	529,500	91,088
Ubá	687,102	168,520	Caiubí	500,300	99,615
Itirapina	758,882	174,370	Tupí	511,500	105,750
Estrela	800,892	181,060	Taquaral	627,120	114,645
Visconde do Rio Claro	743,527	187,320	Piracicaba Paulista	540,300	123,593
Conde do Pinhal	738,732	195,325			
São Carlos	825,552	206,308	Cordeirópolis 1,60 m.	630,064	116,965
Retiro	844,530	211,676	Remanso	677,855	126,188
Ibaté	825,730	221,210	Araras	611,000	134,515
Tamôio	780,440	227,801	Loreto	595,000	138,780
Chibarro	653,000	235,457	Elihú Root	594,000	144,640
Ouro	710,800	244,297	São Bento	633,000	153,091
Araraquara	646,420	253,767	Leme	607,484	161,702
Américo Brasiliense	716,830	265,442	Souza Queirós	602,240	171,950
Santa Lúcia	697,820	271,045	Pirassununga	631,430	185,009
Tapuia	535,100	281,013	Laranja Azêda	562,410	189,882
Rincão	521,510	285,759	Pôrto Ferreira	549,410	205,394
Guatapará	506,892	296,997	Butiá	606,754	216,220
Guarani	527,310	306,505	Descalvado	648,120	223,773
Martinho Prado	495,373	321,011			
Barrinha	492,903	336,841	Laranja Azêda 1,60 m.	562,410	189,882
Macuco	501,263	347,450	Emas	589,000	195,764
Passagem	479,163	357,370	Baguaçú	588,280	202,656
Pitangueiras	502,770	363,425	Santa Silvéria	599,000	213,747
Plínio Prado	533,790	371,245	Santa Cruz das Palmeiras	644,400	222,126
Ibitiúva	600,000	377,995	Santa Veridiana	674,800	228,804
Areia	563,000	389,483	Baldeação	689,200	229,822
Bebedouro	529,367	397,983			
Mandembo	566,577	412,893	Marília 1,60 m.	652,440	468,153
Perobal	557,000	421,444	Marília 1,00 m.	652,440	0,000
Colina	588,988	428,106	Padre Nóbrega	641,700	9,394
Palmar	581,209	439,476	Oriente	592,980	19,805
Frigorífico	495,053	447,109	Pompéia	582.590	30,682
Barretos	518,234	452,930	Paulópolis	575,900	38,710
Amoreira	546,038	470,626	Quintana	576,100	45.482
Adolfo Pinto	506,680	483,463	Herculândia	481,110	59,447
Continental	493,420	497,358	Parnaso	515,830	67,224
Colômbia	454,680	506,655	Tupã	511,190	75,371
			Universo	505,780	85,154
Itirapina	758,882	174,370	Iacrí	503,140	97,202
Campo Alegre	747,643	190,267	Parapuã	475,580	111,177
Aterrado	705,780	198,060	Osvaldo Cruz	451,490	120,640
Brotas	621,000	207,578	Inúbia	454,870	130,947
Espraiado	654,500	211,879	Lucélia	444,140	138,924
Canela	764,000	219,447	Adamantina	443,170	146,992
Torrinha	768,665	227,898			
Taboleiro	813,860	234,246	Rio Claro 1,60 m.	609,352	133,840
Ventania	748,300	243,325	Rio Claro 1,00 m.	609,352	0,000
Dois Córregos	680,652	252,268	Ajapí	655,137	14,290
Lacerda Franco	641,760	259,898	Ferraz	564,928	20,885

ESTAÇÕES E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA
Corumbataí	571,838	27,03
Analândia	684,438	40,613
Dois Córregos 1,60 m.	680,652	252,268
Dois Córregos 1,00 m.	680,652	0,000
Mineiros do Tietê	639,793	9,158
Capim Fino	701,752	16,819
Falcão Filho	682,852	26,119
Campos Sales	655,752	30,964
Iguatemí	496,152	41,602
Campos Sales 1,00 m	655,752	30,964
Barra Bonita	425,000	43,468
Barreirinho	470,000	49,064
Pederneiras 1,60 m.	476,892	302,777
Pederneiras 1,00 m.	476,892	0,000
Itatinguí	495,272	7,781
Piatã	553,752	16,558
Agudos Paulista	573,752	30,152
Taperão	627,132	34,713
Itaquá	566,252	42,768
Batalha	507,652	50,148
Piratininga	497,452	57,153
São Carlos 1,60 m.	825,552	206,308
São Carlos 1,00 m.	852,552	0,000
Babilônia	756,481	18,619
Floresta	699,161	22,212
Canchim	690,141	25,252
Capão Preto	690,182	29,805
Água Vermelha	805,302	39,107
Araraí	687,378	50,360
Alfredo Élis	701,672	54,729
Santa Eudóxia	608,014	62,976
Passagem 1,60 m.	479,163	357,370
Passagem 1,00 m.	479,163	0,000
Cascalho	491,383	6,640
Pontal	514,543	14,500
Cândia	522,000	30,300
Geórgia	556,000	43,600
Morro Agudo	540,000	55,400
Rincão 1,60 m.	521,510	285,759
Rincão 1,00 m.	521,510	0,000
Timbira	544,954	6,291
Motuca	603,521	16,711
Joá	515,769	25,521
Hammond	589,488	34,054
Guariba	601,632	40,303
Córrego Rico	522,020	51,869
Jaboticabal	575,258	63,663
Graminha	650,924	72,478
Ibitirama	675,144	79,429
Taiúva	621,568	93,146
Andes	622,297	102,774
Bebedouro	529,367	116,916
Jaboticabal 1,00 m.	575,258	63,663
Juca Quito	643,000	71,713
Dr. Fontes	509,000	79,563
Luzitânia	550,000	88,818
Ibitiuva 1,60 m.	600,000	377,995
Ibitiuva 1,00 m.	600,000	0,000
Azevedo Marques	528,558	8,230
Viradouro	529,893	18,510
Terra Roxa	477,805	32,180
São Carlos 1,60 m.	825,552	206,308
São Carlos 1,00 m.	825,552	0,000
Angico	715,733	8,101
Monjolinho	661,462	13,044
Jacaré	575,516	23,313
Santo Inácio	543,875	29,238
Ribeirão Bonito	585,176	40,071
Sampaio Vidal	516,000	52,961
Trabijú	524,600	60,420
Boa Esperança do Sul	476,000	68,394
Java	604,800	75,782
Pedra Branca	588,000	79,482
Ponte Alta	523,000	84,761
Gavião Peixoto	485,000	96,554
Nova Paulicéa	443,500	102,777
Nova Europa	478,200	110,537
Tabatinga	453,000	128,901
Ibitinga	453,200	148,117
Cambaratiba	—	170,931
Borborema	395,500	185,171
Pôrto Ferrão	476,400	199,501
Novo Horizonte	453,200	212,477
Tabatinga 1,00 m.	453,000	128,901
São Lourenço	535,000	138,587
Itápolis	501,000	155,967
Trabiju 1,00 m.	524,600	60,420
Major Novais	446,800	72,714
Pedro Alexandrino	556,000	82,398
Bocâina	616,400	91,128
Izar	582,200	97,757
Pôsto Rangel	524,650	103,853
Tabóca	556,500	107,319
Santa Eulália	503,000	113,279
Bariri	433,000	122,972
Pôsto Rangel 1,00 m.	524,650	103,853
Morais Barros	486,000	108,954
Marambáia	420,000	114,582
Itapuí	492,000	123,072
Josué Prado	562,000	131,028
Pacheco	563,000	136,584
Jaúdourado	539,300	143,760
Trabijú 1,00 m.	524,600	60,420
Santa Clara	700,800	68,032
Dourado	696,000	74,843
Bebedouro 1,60 m.	529,367	397,983
Bebedouro 1,00 m.	529,367	0,000
Miragem de São Paulo	596,500	6,786
Botafogo	596,500	14,676
Dona Luiza	588,100	21,754
Rosário de São Paulo	598,700	26,128
Monte Azul Paulista	596,900	31,169
Marcondésia	578,900	41,144
Monte Verde Paulista	569,900	51,145
Severínia	584,600	55,005
Álvora	566,800	60,306
Olímpia	489,500	70,714
Ribeiro dos Santos	540,400	89,779
Altaír	532,200	106,914
Suinana	503,800	115,918
Onda Verde	524,000	139,301
Nova Granada	533,500	149,144
Pôrto Ferreira 1,60 m.	549,410	205,394
Pôrto Ferreira 0,60 m.	549,410	0,000
Ibó	579,100	9,395
Procópio Carvalho	646,000	17,293
Santa Rita do Passa Quatro	759,400	27,028
Santa Olívia	722,400	31,948
Bento Carvalho	615,200	36,568
Vassununga	552,470	48,458
Descalvado 1,60 m.	648,120	223,773
Descalvado 0,60 m.	648,120	0,000
Pântano	697,600	10,093
Aurora	696,800	13,840

MATO GROSSO
MINAS GERAIS
PARANÁ
OCEANO ATLANTICO
RIO GRANDE
RIO TURVO
COLÔMBIA
R. PARDO
RIO SAPUCAÍ-MIRIM
NOVA GRANADA
ALTAIR
BARRETOS
RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
COLINA
TERRA ROXA
MORRO AGUDO
OLIMPIA
BEBEDOURO
IBITIUVA
PASSAGEM
PONTAL
LUZITÂNIA
BARRINHA
JABOTICABAL
GUARIBA
RIO TIETÊ
RIO AGUAPEÍ
PANORAMA
NOVO HORIZONTE
ITÁPOLIS
RINCÃO
GUATAPARÁ
RIO PARDO
S. RITA DO P. QUATRO
BALDEAÇÃO
S. C. DAS PALMEIRAS
S. EUDOXIA
ARARAQUARA
IBITINGA
DESCALVADO
ADAMANTINA
RIO DO PEIXE
LUCÉLIA
TUPÃ
POMPÉIA
GARÇA
MARÍLIA
BAURU
PIRATININGA
PEDERNEIRAS
CABRÁLIA PAULISTA
AGUDOS
BARIRI
TRABIJU
RIB. BONITO
DOURADO
S. CARLOS
AURORA
ANALÂNDIA
PIRASSUNUNGA
RIO MOGI-GUASSU
ITIRAPINA
JAÚ
BROTAS
D. CORREGOS
RIO CLARO
CORDEIRÓPOLIS
ARARAS
LIMEIRA
RIO PIRACICABA
PIRACICABA
NOVA ODESSA
SUMARÉ
CAMPINAS
RIO CAPIVARI
VINHEDO
LOUVEIRA
JUNDIAÍ
RIO TIETÊ
RIO SOROCABA
SÃO PAULO
SANTOS
RIO ITAPETININGA
RIO APIAÍ
RIO ITARARÉ
RIO PARANAPANEMA
RIO PARANÁ
RIO PARDO
RIO PARAÍBA
RIO PARAITINGA
RIO RIBEIRA DE IGUAPE